

Aprovada a Reforma da Lei de Neutralidade na Câmara

Um Brado de Alarma

A conferência pronunciada ante-on-tem pelo secretário da Educação do Estado do Rio Grande do Sul, na Associação Brasileira de Educação, é um documento que, pelas revelações nele contidas, sobre a organização nazista naquela unidade da Federação, merece ser atentamente lido por todos os brasileiros.

Pela alta autoridade do seu autor, pela clareza e sinceridade com que são expostos os fatos a conferência do sr. Coelho de Souza representa um verdadeiro grito de alarma contra a atuação de elementos que, não se tendo integrado na comunidade nacional, pretendem criar dentro do Brasil uma pequena Alemanha, talvez, no intuito de estabelecer em nosso país uma cabeça de ponte através da qual as forças nazistas se empenhariam na tarefa de integrar as Américas na órbita da "Nova ordem".

Outros não poderiam ser, por certo, os objetivos dos audaciosos enviados estrangeiros que, no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina, empenhavam-se em organizar militarmente alemães, e de alemães, inclusive, do-lhes, por ordem e a soldo, de instituições alemãs, o culto exclusivo de hábitos, tradições, língua e instituições políticas do Reich, e encorajando qualquer adaptação ao meio brasileiro como uma tração a ser severamente punida!

Até tribunais e organismos de compressão — a famosa USCHLA — foram montados para manter a disciplina entre os hitleristas residentes em território brasileiro e aterrorizar os chamados "hesitantes".

O sr. Coelho de Souza transcreve documentos apreendidos pela Polícia gaúcha que são de estardalhaço. Referem-se a inquéritos policiais e julgamentos realizados em Porto Alegre por ordem do Juiz Distrital de Berlim!

Impressionante, por todos os títulos, é a conferência do secretário gaúcho, que vem — dada a indiscutível autoridade de seu autor, apoiada nos dados também indiscutivelmente verdadeiros da obra editada pela polícia riograndense "O Nazismo no Rio Grande do Sul", de autoria do tenente-coronel Aurelio da Silva Py — revelar ao país verdades que precisam ser conhecidas e combatidas por todos os brasileiros, mesmo daquela minoria parva da opinião que se deixa embalar pela propaganda germanica.

Depois de conhecer os fatos relatados, alto e bom som, pelas autoridades gaúchas, nenhum brasileiro de boa fé poderá considerar-se digno desse nome se não se alistar na campanha patriótica iniciada pelas autoridades brasileiras contra a ação desabusada e desagregadora dos agentes hitleristas no Brasil.

DENUNCIADA A INFILTRAÇÃO NAZISTA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Julgamentos no Brasil Efeituados Por Tribunais Germanicos

Impressionantes as Revelações do Secretário de Educação Sr. Coelho de Souza
O Dominio da America, Velho Proposito de Hitler --- O "Kreiss" do Rio Grande --- Documentação Esmagadora Colhida Pelas Autoridades --- Atividade Ostensiva --- Corpos Militarmente Organizados --- Os Metodos de Compressão Usados Pelos Camisas-Pardas --- As Atividades Nazistas Depois de 10 de Novembro --- Hans Hennig von Gossel o "Landsteiter" no Brasil --- A Frente Negra e Seu Combate ao Nazismo



O sr. Coelho de Souza, secretário da Educação do Rio Grande do Sul, quando, no dia 10 do corrente, atendia o presidente Getúlio Vargas em nome dos delegados à Conferência Nacional de Educação.

O dr. Coelho de Souza, secretário da Educação do Estado do Rio Grande do Sul, acaba de apresentar um balanço impressionante das atividades nazistas em seu Estado.

Apreciando a ação de certos elementos teuto-brasileiros, "Um grupo nazista na ideologia, nas ligações com a chafia europeia, nos processos: célula caracterizada da quinta coluna em organização", assim se expressou o conferencista:

O Dominio da America, Velho Proposito de Hitler

Acompanharei aqui, passo a passo, os dois volumes editados pela Polícia do Estado "O Nazismo no Rio Grande do Sul".

Fabuloso o Auxilio Norte-Americano á Gra-Bretanha

NOVA YORK, 13 (U. P.). — Nos primeiros sete meses deste ano os Estados Unidos entregaram à Grã Bretanha, aeroplanos e material aeronáutico no valor de 284.000.000 de dólares. O sr. John H. Joubert, presidente da Câmara de Comércio Aeronáutica, em discurso que pronunciou hoje disse que os aeroplanos de guerra são enviados às centenas às Ilhas Britânicas, as possessões inglesas na África e a Singapura, e também às Índias Orientais.

Holandesas e a China, a pedido do governo de Londres. Enquanto as categorias e número de aeroplano enviados não podem ser divulgados, é possível dizer, acrescentou o sr. Joubert, que cada um dos aviões de treino enviado aos britânicos, bem como os aparelhos de combate foram entregues nos primeiros sete meses de 1941. Disse ainda que nesse período foram fornecidos à Grã Bretanha mais aviões de combate que ela perdeu em defesa das Ilhas Britânicas, de acordo com as cifras que possui.

O Maior Assassinio Coletivo da Historia!

Vinte e Cinco Mil Israelitas, Homens, Mulheres e Crianças, Mortos Em Odessa, Pelo Exército Rumeno ... Calculada Em Cem Mil a Cifra dos Judeus Russos e Rumanos Mortos Nestes Ultimos Quatro Meses

LONDRES, 13 (Reuter). — "Perpetrou-se pelo exército rumeno, em Odessa, no dia vinte e três de outubro, o que pode ser denominado um dos maiores assassinios coletivos de judeus que registra a historia" — declarou Martin Agronsky, correspondente da NBC em Ancara, no boletim que irradiou. Assevera ele, que segundo testemunhas de vista dignas de todo o crédito, vinte e cinco mil israelitas, homens, mulhe-

res e crianças foram arrebatados ao acaso, pelos rumanos e, agregados como carneiros no acampamento central militar de Odessa, sendo, metodicamente executados a metralhadora. Essa execução em massa — prossegue Agronsky — ao que se diz, foi levada a efeito com represália pela morte de duzentos e vinte soldados e oficiais rumanos, inclusive o general Glogosanu, morto quando uma bomba relógio explodiu num prédio de que se uti-

lizavam membros do quartel rumeno, três dias após da ocupação de Odessa. As barracas do acampamento onde os judeus foram massacrados eram construídas de madeira — afirma Agronsky — e foram incendiadas afim de que se cremassem os cadáveres. "As atrocidades contra os hebreus ultrapassam — adianta o correspondente da NBC — a Rumania, a tudo que se perpetrava contra eles no Reich". Todos os filhos de Abrão

na Bucovina, e na Bessarábia foram recentemente tirados de suas casas, sendo prevenidos a mudança com quatro horas de antecedência, e levados para a nova província de Transilvânia, onde foram colocados ao ar livre, em campos de concentração, sem abrigo e sem agasalho, estando, agora, a morrer ali, numa media aproximada de cem por dia. Agronsky ajunta que, segundo se calcula, nos quatro ultimos meses foram mortos pelos rumanos, cem mil judeus russos e judeus rumanos.

CARDILO FILHO

ADVOGADO
 AV. ERASMO BRAGA, 32
 6º Andar
 (CSP. CASTELO)
 Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Atendimento de institutos de sociedade e outros em geral. As horas de trabalho são: das 9h às 12h, e das 14h às 18h. Residência: Rua de seguros, banheiros e concessão de serviços públicos.

A LEI DE NEUTRALIDADE NA CAMARA

Roosevelt Triunhou Por Dezoito Votos

Dramaticos Apelos Foram Feitos Pelo Presidente e Pelo Sr. Cordell Hull Aos Legisladores

WASHINGTON, 13 (U. P.). — Em um ambiente de intensa expectativa, os membros da Câmara dos Representantes dos Estados Unidos aprovaram hoje as medidas legislativas de maior transcendência que já discutiram desde que principiou a segunda guerra mundial. Por 212 votos contra 194, o Congresso declarou aprovada uma medida que permitirá o artilhamento dos navios mercantes e o seu envio para as zonas de guerra.

ANULADA A LEI DE NEUTRALIDADE
 A nova lei que constitui uma revisão da antiga Lei de Neutralidade, será enviada agora à Casa Branca, para ser promulgada pelo presidente Roosevelt.

A aprovação da lei de revisão, que já havia sido aprovada pelo Senado, anula virtualmente a Lei de Neutralidade promulgada antes da guerra, quando uma esmagadora maioria da opinião publica era partidária do isolamento.

PRINCIPIO DE GUERRA
 Vários dirigentes parlamentares e outras destacadas personalidades políticas consideram a aprovação da lei de revisão como a medida mais próxima da declaração de guerra que poderia ter adotado o Congresso. Muitos senadores e representantes manifestaram, durante o curso dos debates em ambas as Câmaras, que a aprovação da lei seria o princípio de uma guerra não declarada entre os EE. UU. e os países totalitários.

Os partidários do governo, por sua vez, afirmam que o interesse primordial do país é a derrota do Eixo, a qualquer preço, e isto não se poderia conseguir a menos que fossem eliminadas da Lei de Neutralidade as cláusulas que restringem o emprego amplo da navegação mercante.

A CARTA DE ROOSEVELT
 O presidente Roosevelt manifestou hoje ao Congresso, em uma carta, que a não aprovação da lei debilitaria a posição dos Estados Unidos na luta contra a agressão não só na Europa e Ásia como também no continente ocidental.

A votação teve lugar na Ca-



Presidente Roosevelt

mara imediatamente depois de haver o presidente lido a carta do sr. Roosevelt em que este pedia aos representantes que apoiassem a medida. É esta a primeira vez que o sr. Saint Rayburn, presidente da Câmara de Representantes, faz uso da tribuna desde que foi eleito para aquele posto.

COMO CORREU A VOTAÇÃO
 A votação iniciou-se em forma pouco favorável para o governo. Os primeiros dez votos foram três a seu favor e sete contra. Esta desvantagem inicial foi logo modificada. Ao chegar aos cem votos os partidários do governo já tinham vantagem de 20 votos. Quando só faltavam uns 50 votos a proporção era de 201 contra 187.

Nunca, desde a histórica noite da primavera de 1917, em que se declarou guerra à Alemanha, esteve em jogo uma questão de tão transcendental importância. O silêncio profundo que dominava o recinto da Câmara era um índice da importância da matéria em debate. O pesado silêncio só era quebrado pela voz do secretário chamando cada um dos representantes. Estes, gravemente, levantando-se proferiam, de pé, o seu voto.

VOLTOU AO SENADO
 Logo que terminou a votação (Conclui na 2ª pag.)

Fortificações de Inverno na Frente Central Construídas Pelos Russos

Paralisados os Alemães Em Toda a Linha de Combate --- Completadas as Operações de Aniquilamento das Tropas Teutas Pelos Russos no Setor de Volokolamsk --- Berlim Reconhece Uma Contra-Ofensiva Soviética Em Mojaysk --- Os Alemães Foram Rechaçados Em Kerch

KUTYBSHEV, 13 (U. P.) — Os exércitos russos da frente central, segundo indicam as últimas informações recebidas, estão acelerando a construção de fortificações de inverno, com o propósito de manter os alemães paralisados na atual linha de combate. Os germanos, entretanto, tentaram sair do seu estagnamento, lançando mais dois vigorosos ataques, um no setor de Kalinin, onde conseguiram se apoderar de algumas aldeias, e o outro no setor de Tula, onde foram rechaçados. Simultaneamente, no setor de Volokolamsk, situado entre aqueles dois extremos da frente central, as forças do general Romslovsky completaram as operações de aniquilamento das poderosas forças teutas, que haviam cercado, e reconquistaram várias aldeias.

As intenções dos dois comandos, no que se refere às operações de inverno, continuam sendo insondáveis.

Pelos informes das patrulhas de reconhecimento, sabe-se que os alemães continuam a levar reforços para as zonas de Mojaisk, a oeste da capital, de Volokolamsk, que está ao norte de Mojaisk, de Malo Yaroslavetz, exatamente ao sul da estrada Mojaisk-Moscou. Também as concentrações de tropas nas zonas de Kalinin, ponto básico do arco defensivo de Moscou, pelo noroeste, e em Tula, que desempenha as mesmas funções ao sul, não apresentam sinais de diminuir, apesar das enormes perdas que, em ambos os setores, estão sofrendo os alemães.

Informações, de fonte militar, revelam que no principal ataque contra Moscou, vindo do oeste, efetuado em princípios de outubro, participaram 17 divisões de infantaria e duas motorizadas, perfazendo, aproximadamente, um total de 350.000 homens, apoiados por 1.000 tanques e 900 aeroplanos. As perdas sofridas por estas forças, durante a primeira fase das operações, subiram, segundo as últimas informações, a 70.000 homens, entre mortos e feridos, e, no que se refere ao material, foram derrubados 198 aviões, destruídos ou capturados 289 tanques, 142 canhões e 415 caminhões.

Em seu conjunto, dizem os informantes militares autorizados, a luta foi decrescendo de intensidade nos últimos dias, salvo em alguns setores, mas estão aparecendo indícios de que os alemães estão reunindo todas as forças disponíveis para tentar uma última ofensiva geral, antes que o inverno immobilize, definitivamente, a frente de combate.

Fortes nevascas e uma temperatura de 15 graus abaixo de zero, dificultaram as operações nos setores que estão, diretamente, ao oeste de Moscou, onde, até o presente, não se travam, desde há algum tempo, operações de importância, com exceção das atividades de limpeza, efetuadas pelas tropas do general Rokossovsky.

Na zona de Mojaisk, pequenas unidades inimigas persistiram nas suas tentativas de introduzir cunhas nas posições soviéticas. Foram, porém, rechaçadas, tendo os russos reconquistado duas aldeias.

Apesar dos reiterados e vigorosos ataques e contra-ataques, no setor de Mojaisk, a situação se mantém virtualmente estacionária, há três semanas. Durante este tempo, os alemães empreenderam duas poderosas ações contra as posições russas do oeste da capital. Uma delas, em direção de Volokolamsk, contida pelas forças do general Rokossovsky, que conseguiram interceptar e cercar a vanguarda das tropas blindadas alemãs, que constituíam a ponta de lança que ameaçava Moscou. Estas forças foram eliminadas, com perdas para os germanos, aproximadamente, de 45.000 homens, entre mortos e prisioneiros.

A segunda ameaça às posições avançadas russas, da zona de Mojaisk, foi a introdução de uma cunha, pelos alemães, no setor de Narfomsk, mais ou menos no centro da linha que une Maloyaroslavetz a Mojaisk. Os russos têm efetuado numerosos contra-ataques sobre esta cunha, mas, até o momento, não conseguiram tomar as posições alemãs, diminuindo, porém, consideravelmente, o perigo do saliente.

A Agência Tass informou diretamente de Moscou que um poderoso ataque lançado pelo inimigo no setor de Kalinin há 4 dias, continua tenazmente e adquire cada vez mais importância. Acrescenta a referida agência que os alemães conseguiram fazer alguns progressos apoderando-se de várias aldeias, porém, estas não possuem maior importância estratégica e em compensação as suas perdas foram elevadas, nestas ações. Atualmente os alemães continuam enviando novos reforços de tropas frescas à frente de batalha.

A luta mais renhida, segundo informa a Agência Tass, se desenvolve sobre uma estreita faixa de terra compreendida entre a linha férrea de Kalinin a Moscou e o curso do Volga que corre paralelo àquela a pouca distância ao sudoeste de Kalinin. Ao oeste da Estrada de Ferro, a defesa russa está conseguindo maiores êxitos na conservação de suas posições. Neste setor, o inimigo havia se apoderado das localidades designadas pelas letras A e P, porém fortes contra-ataques soviéticos obrigaram-no a voltar às linhas de onde partiram, depois de grandes perdas.

Em fontes militares admite-se a possibilidade de que os alemães hajam atravessado o Volga, nas proximidades de Kalinin, depois de estarem contidos ali por mais de um mês, porém ainda nenhuma confirmação se pode obter.

Se por um lado a situação em Kalinin piorou, de certo modo, o contrário, ocorreu no setor de Tula, onde, em toda a linha, resistiu-se aos fortes ataques alemães e em um setor se lhes fez retroceder uns 20 quilômetros.

Afirma-se em fontes bem informadas que depois de alguns dias de tregua, o inimigo, utilizando poderosos contingentes de tropas frescas, lançou um violento ataque com o deliberado propósito de tomar a cidade de assalto. O destacado de combate conseguiu penetrar, no seu impulso inicial, em diversas localidades próximas ao setor meridional da cidade, porém seu ímpeto diminuiu ao topar com as sólidas posições defensivas da praça. Depois de uma intensa preparação de artilharia, os russos contra-atacaram e desalojaram o inimigo de todas as aldeias que haviam ocupado. Na parte onde os alemães conseguiram avançar mais, chegaram a colocar-se em situação de varrer com o fogo de suas metralhadoras e fuzis, a artéria principal de Tula, que está novamente fora do alcance das armas automáticas alemãs.

Um jornal informa que em sua precipitada retirada, o inimigo abandonou no terreno centenas de mortos e numerosos tanques e caminhões anti-aéreos, assim como grande quantidade de fuzis e munições.

Os últimos despachos anunciam que na tarde de hoje os alemães tornaram a carga, com grande ímpeto, sobre ambos os flancos, pelo norte e pelo sul da cidade e que a luta assume caráter de extrema violência, em virtude do inimigo lançar em combate ondas sucessivas de novas tropas.

A 18.ª e a 19.ª divisões de tanques alemães, comandadas pelo general Hanz Guderian constituem as vanguardas das forças em ofensiva em ambos os extremos, porém até o momento não possuem notícias concretas sobre o desenvolvimento do ataque. Por sua parte, os russos insistem em atacar o centro das duas pontas de lanças inimigas em ação divergente, com o propósito de cortar as vanguardas blindadas alemãs pela retaguarda, havendo já reconquistado 5 aldeias no transcurso da jornada.

Todos os despachos assinalam uma paralisação geral das operações da frente meridional, com exceção do setor da Criméia, onde os alemães continuam atacando nas zonas de Kerch e Sebastopol, porém são em ambas mantidos a distância pelos defensores. Todavia, as informações são muito imprecisas pois ainda não se deu a conhecer notícias detalhadas das operações que têm por centro a Península.

No setor de Rostov o inimigo concentra forças para uma nova investida, porém círculos militares russos dão pouca importância ali às melhores tropas alemãs.

Uma comunicação telefônica de Leningrado informou que as granadas da artilharia alemã de largo alcance, causando consideráveis danos na famosa avenida Fontaine, estando em consequência, avariadas, entre outras construções, a ponte, o teatro e a igreja dessa rua. Informou-se também que no setor de Leningrado encontram os russos cada vez maior número de polacos, tchecos, austríacos e rumanos da Bessarábia, lutando nas fileiras inimigas.

O comandante do setor de Leningrado, tenente general Kholzin, em artigo publicado, afirma que as perdas sofridas pelo inimigo nos 4 meses de batalha em frente à antiga ca-

pital russa, são de 200.000 mortos e feridos, 1.484 aviões, 679 tanques, 759 canhões de campanha e 1.568 metralhadoras.

Afirma ainda que os alemães estão na defensiva no setor de Leningrado.

Berlim Admite a Contra-Ofensiva

BERLIM, 13 (U. P.) — Uma contra-ofensiva soviética no setor de Mojaisk, na frente que se estende diante de Moscou, foi desbaratada pelas tropas da Luftwaffe, segundo foi anunciado de forma autorizada, e no contra-ataque seguinte, os alemães conseguiram obter assinalados êxitos locais.

Também na frente de Leningrado resultaram infrutíferas as tentativas dos soviéticos para romper o cinto de ferro que os rodeia.

Da mesma forma que nos dias anteriores, os maiores avanços germanos são feitos na frente da Criméia, onde o assalto sobre Sebastopol levou os atacantes aos pontos mais próximos dos distritos portuários e em Kerch, onde as fortificações externas estão submetidas ao as-

salto direto, informando-se que algumas delas já foram tomadas.

Ao sul deste ponto, os alemães aumentaram suas vantagens sobre a costa do estreito de Kerch.

Pela segunda vez consecutiva, o Alto Comando Alemão chama a atenção pela ajuda que a Luftwaffe vem prestando ao ataque a Anapa. Este ponto do Mar Negro, sobre o território caucásico, encontra-se a uns 85 quilômetros ao sudoeste de Kerch e é o objetivo primário e lógico de qualquer tentativa de assalto no estreito e de desembarque de tropas no dito território.

Os jornais alemães, dando como consumada a conquista da Criméia, vêm referindo-se já abertamente à invasão do Cáucaso, possivelmente partindo de Kerch ou Rostov, sobre o Don.

Rechaçados Em Kerch

KUTYBSHEV, 13 (U. P.) —

Tremendos os Efeitos dos Bombardeios da RAF

Sensacionais Notícias Chegam a Lisboa Vindas da Bélgica — O Bombardeio de Nápoles

LISBOA, 13 (R.) — Grandes sucessos alcançados recentemente pela Royal Air Force, em "raid" contra zonas ocupadas pelos alemães, chegaram até a capital lusitana, procedente da Bélgica.

Uma bomba inglesa atingiu um trem de munições, em Avelas, e a explosão resultante aniquilou não somente o trem, mas a fábrica de armas que havia nas proximidades.

Outrossim, umas químicas em "essencieros", contendo milhares de litros de produtos destinados ao exército germano foram destruídas, bem assim, uma fábrica da rua Birmingham, em Bruxelas, que estava também trabalhando para os alemães, foi danificada severamente.

O COMUNICADO ITALIANO

BERNA, 13 (R.) — Consoante apanham de Roma, os quartéis gerais do exército italiano emitiram, hoje, o seguinte comunicado:

"Durante o 'raid' contra Nápoles, em 11 de outubro, nossas defesas anti-aéreas abateram um bombardeiro inimigo, que lançou ao mar, na direção do porto. Os danos causados por essa incursão montam, agora, a dezessete mortos, segundo as últimas estimativas, e não seis, conforme se reportara anteriormente, e trinta e quatro feridos.

Na Sicília, em aditamento aos aviões inimigos derrubados, de acordo com o que noticiamos, foi atingido mais outro, que caiu nas águas do mar. Entretanto, a equipagem foi capturada, inclusive seis oficiais.

Na tarde de ontem, um de nossos aviões de reconhecimento de fronteira com quatro "caças" "Hurricanes" e, durante o combate que se seguiu, abateu uma aeronave adversária. Na África Setentrional as forças aéreas do Eixo atacaram objetivos do porto de Tobruk. Aparatos germanos bombardearam um aeródromo, aniquilando cinco aeroplanos ali postados e danificando um outro.

A aviação britânica lançou bombas sobre Benghazi, Derna e algumas aldeias, em Djebel. Causaram-se danos em dois pontos principais.

Em Derna foi atingido o hospital de guerra, agravando-se a situação de que os pacientes. Entretanto, um avião inglês foi abatido em chamas. Na África Oriental o inimigo continuou repetindo seus ataques aéreos e terrestres, contra vários setores do "front" de Gondar. Não obstante, nossas tropas estão resistindo em toda parte, tenazmente, e infligindo consideráveis baixas aos atacantes."

A aviação russa usa novo tipo de torpedo

LONDRES, 13 (U. P.) — A rádio emissora de Moscou revelou numa de suas transmissões cantada nesta cidade, que os aviões "anti-tanks" "Stormik" utilizam um novo tipo de projétil, conhecido entre os aviadores russos com o nome de "torpedo luau".

O projétil sai do meio das asas e deixa na sua trajetória um sinal luminoso que ao mesmo tempo que perfura as cascas dos "tanks", os envolve em chamas.

A mesma emissora informa que os treinados caçadores do Yak mil, que costumam colar a bala entre os olhos da presa, para não estragar a pele, estão sendo organizados num corpo especial de atraidores escolhidos. Estes caçadores prometem matar os invasores da mesma forma que o fazem os animais de sua predileção.

O Desastre Que Vitimou o General Huntzinger

Serão Todos os Corpos Inumados Em Vichy — O Que Dizem os Jornais de Londres

GENEVA, 13 (Reuter) — As informações aqui recebidas de Vichy adiantam que o general Huntzinger e as demais vítimas do desastre de ontem, serão inumados naquela cidade às 10 horas de sábado, com todas as honras oficiais.

Hitler enviou um telegrama de pesames ao marechal Pétain, expressando "as suas sinceras condolências por essa morte trágica". O almirante Darlan recebeu idêntica mensagem de Ribbentrop.

Comentando a morte em desastre do general Huntzinger, o "Volksbeobachter", de Berlim, no seu número de hoje, diz o seguinte: "É com um certo pesar que a Alemanha recebe a notícia da morte do general Huntzinger, um francês que possuía um grande sentimento de responsabilidade. Huntzinger rompeu com o 'clique' de Reynaud e resistiu às exigências de Churchill e Roosevelt para que a França prosseguisse na luta, continuando uma resistência absolutamente vã."

HUNTZINGER E O REICH LONDRES, 13 (Reuter) — "Há algumas semanas o general Huntzinger enviava uma mensagem de simpatia a um jovem oficial francês que todas as noites fala na BBC e cuja voz reconhecera", escreve o "Daily Herald", a propósito do desaparecimento do ministro da Guerra de Vichy. "Até há alguns meses era tido o general Huntzinger como um adversário declarado da política de colaboração. Influenciado pelo almirante Darlan, todavia, mudou de opinião sendo ele quem ordenou ao general Dent de se opor às forças francesas livres e

britânicas na Síria. Mas procurou, posteriormente, manter a sua reputação de oponente a todos os pedidos dos alemães."

O GABINETE DURANTE OS FUNERAIS

VICHY, 13 (U. P.) — Esta manhã, o vice-presidente do Conselho dispôs que fossem adotadas as disposições previstas para a realização do funeral do gen. Huntzinger em Vichy, onde os restos mortais de ultimado ministro da Guerra deveriam chegar nas últimas horas de hoje.

O almirante Darlan assumiu, internamente, a pasta da Guerra, de acordo com as disposições do decreto expedido por ocasião da partida do general Huntzinger para a África.

O Ministério da Guerra confirmou que o aparelho que conduzia o titular daquela pasta voava em visibilidade e com o aparelho de rádio interrompido quando ocorreu o acidente. O rádio fora utilizado, pela última vez, durante a travessia do Mediterrâneo. Acredita-se que o acidente haja ocorrido em consequência do acúmulo de gelo sobre as asas do avião.

A esposa do general Huntzinger e a de seu secretário privado, sr. Labusquiere, que também pereceu no desastre, as quais se encontravam em Paris quando foram informadas do acidente, regressaram, hoje, a esta cidade.

CONDOLENCIAS DE SALAZAR

LISBOA, 13 (U. P.) — O presidente do Conselho dr. Oliveira Salazar, mandou apresentar condolências à Legação da França pela morte do general Huntzinger.

A SITUAÇÃO NO EXTREMO ORIENTE

Espera-se Grande Acontecimento na Abertura da Dieta Japonesa, Amanhã

O Couraçado Alemão "Von Tirpitz" Vai Auxiliar a Esquadra Nipônica no Pacífico --- Chega a Honolulu o Enviado Japonês Aos Estados Unidos --- Os Nipônicos Tiveram Ordem de Deixar Singapura

TOQUIO, 13 (U. P.) — O gabinete japonês, numa reunião especial, aprovou hoje os discursos que serão pronunciados pelo governo, ao ser inaugurada a reunião extraordinária da Dieta, convocada para o sábado. Enquanto isto a imprensa japonesa intensifica seu clamor contra o cerco que as potências aliadas estendem em torno do Japão.

O gabinete aprovou, também, os projetos de lei que serão apresentados à Dieta, entre eles os aumentos necessários que devem incidir, especialmente, sobre os impostos indiretos. A imprensa local continua seus ataques contra Churchill, Roosevelt, Knox e Welles pelos discursos que pronunciaram nos últimos dias, qualificando-os de "observações injuriosas". O órgão ultra-nacionalista "Kokumin", num destacado título diz "que podem fazer os cachorros que latem de longe?". Diz, ainda, "as ameaças anglo-americanas tendem a suavizar a atitude do Japão. Não é necessário que respondamos porque estamos perfeitamente preparados".

O "Chugai", num editorial, afirma que "a intensa hostilidade e o desprezo da Inglaterra e dos Estados Unidos por nós se torna cada vez mais insuportável. É fácil ver quanto pouco provável são as possibilidades de êxito para as negociações de Washington". "Não podemos vacilar um só momento, cortando agora as cordas com que nos estão amarrando e não consideramos isto coisa difícil".

A Associação de Apoio ao Regime Imperial e a Sociedade de Defesa Anti-aéreo do Japão enviaram um pedido ao ministro do Interior solicitando a revisão da lei atual de defesa anti-aérea em vista da crítica situação internacional e da crescente preocupação pública pelas defesas anti-aéreas do país". Acrescenta que a lei deve impor a participação de toda população na obra de defesa contra os ataques aéreos.

A Liga de Auxílio ao Trono, da Câmara Baixa, aprovou uma resolução em favor do apoio incondicional ao governo, na próxima sessão da Dieta, afim de poder resolver a crise atual em que se encontra o país "uma encruzilhada da qual depende seu crescimento ou sua queda".

Afirma-se que o governo, na sessão extraordinária da Dieta, exporá, com clareza, ao povo, o estado das relações internacionais do país e suas intenções com respeito a forma como pensa pôr em prática sua política, afim de que "o povo não se debata na obscuridade".

EM MARCHA A "GUEKRA" NÃO DECLARADA NOVA YORK, 13 (U. P.) — A agência noticiosa nipônica "Dime" declara que já está em marcha a "Guerra não declarada" do Japão com as democracias.

Por outro lado, segundo notícias de Londres, acredita-se ali que tanto a U. R. S. S. como a China solicitaram à Grã Bretanha que adote uma atitude enérgica para impedir a expansão nipônica.

A MARINHA BRITÂNICA NO PACÍFICO

SINGAPURA, 13 (Reuters) — Existe muita especulação, aqui, em to do da natureza da força naval que será enviada para o Extremo Oriente, em caso de emergência, conforme prometeu o sr. Winston Churchill.

Conquanto não se possam obter informações oficiais a respeito, sabe-se que esta grande base naval está sendo preparada do que nunca para receber não só a Armada britânica, mas também a americana.

Sir Geoffrey Layton, comandante em chefe na China, declarou recentemente que, em caso de emergência, a aviação da Armada aqui estaria sem demora.

Prisou que os dois navios porta-aviões que o sr. Churchill revelou estarem prontos para o serviço seriam deslocados para esta área. Esses navios seriam

não poderá chegar a Washington antes da reunião da Dieta de sábado próximo.

OS JAPONESES ABANDONAM SINGAPURA

SINGAPURA, 13 (R.) — De acordo com o que anuncia o

jornal japonês, "Singapore Herald", os residentes nipônicos em Kuantan receberam ordem de abandonar a dentro de duas semanas. Como se sabe, Kuantan é um porto da província de Pahang, na Malásia.

A Rejeição Pela Finlândia da Proposta dos EE. UU.

CONFERENCIOU COM O SR. SUMNER WELLES O MINISTRO FINLÂNDICO -- EXPLICAÇÕES PRESTADAS AO GOVERNO AMERICANO

HELSINKI, 13 (U. P.) — Os meios autorizados e os jornais aprovam o conteúdo da resposta da Finlândia aos Estados Unidos, julgando que, dificilmente, poderia ser concebida em melhores termos.

Considera-se que o governo finlandês deseja, antes de tudo, fazer com que a opinião pública norte-americana compreenda qual é a posição do país na presente guerra, fazendo um apelo ao velho sentimento de amizade que existe entre os dois povos.

Os comentaristas finlandeses salientam a parte da resposta em que a Finlândia demonstra que está disposta a retirar um certo número de combatentes da frente, o que pode ser considerado como uma concessão aos desejos manifestados por Washington e Londres. A menção da possibilidade de uma retirada parcial da frente, é também considerada como uma prova de que os russos diminuíram a sua pressão e que os finlandeses já chegaram em muitos pontos a uma linha estratégica que recentemente, foi mencionada pelo chefe do governo.

Acredita-se, em geral, que a resposta, apesar do seu caráter negativo, contribuirá para melhorar as relações entre a Finlândia e os países anglosaxões. Pode-se afirmar que o timismo a esse respeito é maior em relação aos Estados Unidos do que à Inglaterra.

COMENTÁRIOS EM LONDRES

LONDRES, 13 (R.) — Como comentário sobre a rejeição finlandesa à oferta norte-americana de negociar a paz com a Rússia, o correspondente de guerra sueco na Finlândia afirma que, as tropas germanicas e finlandesas continuam ainda em atividade na Karelia oriental — diz o correspondente em Estocolmo do "Daily Telegraph", que aponta:

"Não há dúvida de que os finlandeses e alemães estejam preparando um ataque, o qual irá ameaçar severamente a manutenção da rodovia Murmansk-Archangel, linha vital existente entre a Grã Bretanha e a Rússia, para as comunicações setentrionais. Os finlandeses limpam literalmente a área ao norte de Petrozavodsk, ex-

pulsando dela os remanescentes da terceira e duzentésima setuagésima divisões soviéticas. Agora, estão prontos a prosseguir sua investida no norte, partindo de Rykajärvi e visando Sorokko no mar Branco.

Entre os russos, mortos ultimamente, conta-se o comandante do que se declara, da primeira divisão soviética, general Alexiev. Por outro lado, quatro outros avanços alistas visando o mar Branco estão em desenvolvimento, ao norte de Sorokko, a saber: de Uhtua, em direção a Kem; de Estinki, para Louhi, sobre a Estrada de Murmansk; de Sela, colimando Kanlasksha e, contra a própria Murmansk, de Uhtua, ultimamente, foram reforçadas as tropas do general Dietls, por poderosos contingentes providos da Noruega.

A futura ofensiva não será uma tarefa leve.

Os russos se mantêm numa região desolada e fria, em torno de Sorokko, Kem e Louhi, com forças consideráveis.

O tempo, por outro lado, é terrível, pavoroso, enquanto que o terreno está perigosamente minado e fortificado.

Ainda mais, as tropas nazistas atacando Kanlasksha têm a enfrentar uma cadeia de montanhas dum altitude de dois mil pés.

Em Murmansk, além de densas tempestades de neve e uma temperatura de setenta graus abaixo de zero, as noites têm uma duração de dezesseis e dezessete horas.

Por outro lado, todos os japoneses, agora, gelados e "acovados", estão a se aproximar das montanhas, em combates superiores, as melhores divisões que os russos possuem lançar em campo.

Existem, na verdade, perigo de que essa linha vital a que nos referimos seja cortada, a menos que sejam enviados os "esquadrões" que o exército possui em abundância.

Do ponto de vista puramente militar, a posição da Finlândia, no presente momento, é ótima.

Diário Carioca

Nossa opinião

Somos e Seremos Pan-Americanistas

CONTINUA a repercutir, por toda a parte, o discurso do presidente Getúlio Vargas, definindo, claramente, firmemente, a atitude do Brasil diante do conflito europeu e diante da política pan-americana. Por mais que desejem os profissionais do derrotismo descobrir, naquela oração do chefe do Governo brasileiro, qualquer sentido por onde possam movimentar sua campanha surda de descrédito contra a nossa pátria, não o encontrarão. As palavras do sr. Getúlio Vargas não deixaram, ao observador dos acontecimentos internacionais, a mínima dúvida quanto à diretriz traçada pelo presidente da República. Aliás, todo mundo tem podido constatar a ação do nosso governo no objetivo de entretecer, cada vez mais, dentro do feliz período de paz que vive a América, as nossas relações de amizade com as demais nações do continente, por meio da assinatura de tratados comerciais e de visitas de cordialidade, como as que realizou o presidente Vargas à Argentina, ao Uruguai, à Bolívia e ao Paraguai. Toda essa obra de construção de uma era de solidariedade continental pelo trabalho e pela cooperação só poderá servir para robustecer a confiança de todas as nações irmãs do continente na solidariedade ainda maior e mais forte que lhes daremos, se, por ventura o destino as colocar na situação angustiosa que as obrigue a lutar pela defesa da sua liberdade e da sua soberania.

...

Ainda ante-ontem, falando no Rio Grande do Sul, o sr. Osvaldo Aranha declarou: "Nós somos, somos e desejamos ser pan-americanistas. Acompanhamos a América, seguimos a sorte da América. Não seremos neutros ante qualquer participação dos países americanos na guerra. Desejamos, porém, ardentemente, que a paz volte ao mundo e a guerra não venha bater-nos às portas... Estas horas não comportam duas atitudes, nem sentimentos pessoais. As

nações ou se salvam unidas ou se perdem ante as ameaças dos inimigos".

Certamente, não haverá neste Brasil quem pense de modo diverso. Haverá somente os máis brasileiros, caracteres corruptos, que serão capazes, se puderem, de vender a honra da sua pátria, abrindo-lhe as portas ao inimigo externo. O nosso dever, neste momento, e o de permanecermos vigilantes, na escuridão, e não permitirmos que os sabotadores consigam dar um passo, sequer, para a realização das suas negras e sórdidas empreitadas.

...

A nossa conduta pan-americanista não é ditada por nenhum interesse que não seja o de manter bem alta a bandeira do nosso passado na política internacional. A nossa cooperação com os Estados Unidos, como acentuou Joaquim Nabuco, "é uma política que se prende às mais antigas tradições do nosso país". E adiantava o grande brasileiro: "É uma política que tem uma vantagem, a maior de todas as vantagens que possa ter qualquer política — a de não ter alternativa, a de não haver nada que se possa dar em lugar dela, nada que se lhe possa substituir, porque a política de isolamento não é uma alternativa e não bastaria para os imensos problemas que espera o futuro deste país. A política de aproximação com a América Latina, em desconflância com os Estados Unidos, seria uma política insensata. A política de procurar alianças na Europa não passaria de uma desprezível intriga. E uma política que não tem alternativas, porque é uma política que se baseia na força inelutável das coisas".

Assim esse espírito de decidida e irreduzível solidariedade do Brasil com as nações americanas e de colaboração franca e sincera com a grande República do Norte, representa, não uma renúncia que nos tenham imposto condições de ordem material, mas a demonstração leal de nossa orientação pan-americanista, que aceitamos e seguimos, por um dever de honra.

TOPICOS

CARVÃO PARA A SIDERURGIA

FOI distribuída aos jornais uma nota comunicando terem sido doadas à Companhia Siderúrgica Nacional, por duas empresas carboníferas, as respectivas concessões para exploração de jazidas de carvão compreendidas numa área de 20.000 hectares, no sul do Estado de Santa Catarina.

As empresas doadoras foram a Sociedade Carbonífera Prospera e a Companhia Carbonífera Metropolitana, tendo sido o gesto das aludidas empresas recebido com viva satisfação pelo presidente Getúlio Vargas, como prova de espírito de cooperação com o governo na criação da grande siderurgia em nosso país.

O aproveitamento do carvão catarinense para fabricação de coque metalúrgico é, indubitavelmente, um dos aspectos mais interessantes do projeto gizado pela Comissão Executiva do Plano Siderúrgico Nacional.

Vencendo resistências e pondo de parte juízos apressados, os técnicos da C. E. P. S. N. adotaram a solução mais conveniente — a siderurgia com minério e combustíveis nacionais, em vez de aceitarem a sugestão tantas vezes feita de assegurar-se o suprimento da Usina de Volta Redonda com carvão estrangeiro. Dessa forma obterá o Brasil dois proventos a um só tempo — em primeiro lugar, terá sua indústria siderúrgica inteiramente liberta de quaisquer matérias primas estrangeiras; em segundo lugar, porque será aumentada de maneira substancial a produção carbonífera, reduzindo-se assim a entrada de combustíveis estrangeiros.

A abertura recente de um crédito de 24.000 contos para aquisição de material e obras de remodelação da E. F. D. Teresa Cristina, via férrea que serve à zona carvoeira de Sta. Catarina, mostra que estão em plena execução os planos traçados pela C. E. P. S. N., podendo-se, pois, ter como certa, dentro de prazo relativamente curto, a criação da grande siderurgia à base de combustível nacional.

O gesto das duas empresas carboníferas catarinenses é, na verdade simpático, e demonstra que se vai fortalecendo o espírito de cooperação no sentido da solução dos grandes problemas nacionais.

...

TEM A PALAVRA O CONSELHO DE COMERCIO EXTERIOR

CONTINUAM ignoradas as "demarções" cometidas a uma comissão de técnicos especialmente nomeada pelo Conselho de Comércio Exterior para encontrar os sucudeiros da folha de Flandres e do vidro, diante da crescente escassez destas matérias primas para a confecção da embalagem destinada aos produtos da indústria nacional.

Sabe-se de antemão que, na grande maioria dos casos, problemas dessa magni-

tude, ou são resolvidos pela divina Providência, ou encontram a sua natural derivação nas medidas que o particular acaba por descobrir nos seus constantes apelos aos próprios recursos da sua inventiva. No caso da embalagem que reclama o vidro ou a folha de Flandres, cujos sucudeiros aquele órgão técnico foi encarregado de encontrar, é possível que já se tenha chegado a quaisquer resultados. A comissão nomeada com esse objetivo é constituída de homens capazes, alguns deles industriais de longo tirocinio, que tudo enviarão para encontrar um fim prático a tais pesquisas. Ignora-se todavia até este momento em que pé se acham os seus trabalhos. Simultaneamente, porém, aparecem os técnicos extra-comissão a indicar vários processos capazes de produzirem o sucudeiro das duas matérias primas que hoje escasseiam no mercado de importação, — ou seja a folha de Flandres e a borrlilha, — destinadas à fabricação do vidro. Tinham já conhecimento do processo "Sealcone", de que se utilizou por largo tempo o leite "Jola" e presentemente se utiliza ainda como envase de outros produtos vários, tais como óleos, vinhos, banhas, manteiga, frutas secas e frutas em calda, etc., etc., com os mais evidentes resultados. Agora, segundo declarações feitas aos jornais pelo químico Arnaldo Adler, do Instituto de Química Agrícola, um novo processo pode ser utilizado com idênticas vantagens — o do emprego do papel celofane — com o qual é possível o fabrico de vasilhame ou mesmo caixas destinadas a embalagens de qualquer espécie. Em ambos os processos, o primeiro já em franca aplicação, o segundo garantido na sua durabilidade e resistência por um técnico oficial, a matéria prima empregada é o papel, de custo muito inferior à folha e ao vidro. Acresce que, além de não haver maiores dificuldades na importação dessa matéria prima, já começamos também a fabricá-la em escala ascendente.

Por que se não adotar, pois, a utilização definitiva da embalagem em papel, tornando-a uma das nossas indústrias de largo futuro na economia nacional, removendo de vez a crise que nos ameaça com a escassez da lata e do vidro?

Cabe responder, neste caso, ao Conselho de Comércio Exterior, encarregado de solucionar o problema.

FORÇA DE EXPRESSÃO

NA reunião de ontem do Conselho de Imigração, o sr. Pinto de Castro tratou do assunto da fiscalização dos estrangeiros no Brasil. Primeiramente, o delegado paulista apresentou uma sugestão no sentido de ser abolido o critério da designação de comissões, cabendo a cada delegado apresentar sugestões em plenário e, depois, tratar das dificuldades com que luta a Delegacia de Estrangeiros de São Paulo para fiscalizar 1.200.000 estrangeiros,

COMENTARIO

INTERNACIONAL

A Revisão da Lei de Neutralidade

A Câmara dos Representantes aprovou, ontem, a revisão da Lei de Neutralidade. Agora, a medida legislativa será sancionada pelo presidente Roosevelt e entrará imediatamente em vigor. Esse acontecimento é de importância histórica para o mundo. Os navios americanos vão levar aos portos dos países beligerantes o material bélico produzido pelo "grande arsenal das Democracias". O auxílio dos Estados Unidos assume, assim, um caráter mais eficiente e decisivo. Toda uma poderosa frota mercante, devidamente protegida por vasos de guerra e aviões, passará a transportar tanques, canhões, armamentos e essa valiosíssima arma de guerra que se chama abastecimento. Para as nações que combatem o Eixo o fato tem, portanto, uma significação formidável. Os ingleses, por exemplo, poderão transferir numerosas unidades de sua Esquadra para outros setores, de vez que as grandes rotas marítimas do Atlântico passarão a ser policiadas pelas belonaves americanas. Parece lógico que, de início, a "Home Fleet" será consideravelmente reforçada no Mediterrâneo, o que constituirá motivo de maiores e graves apreensões para os italianos. O "Mare Nostrum", que já não é o lago fascista sonhado pelo sr. Mussolini, ficará inteiramente controlado pelos britânicos. Vale dizer: — os exercícios da Líbia estarão em breve em situação ainda mais difícil, por isso que nem furtivamente conseguirão chegar até a África com bolos com reforços e suprimentos de viveres e munições.

É claro que a revisão da Lei de Neutralidade aproximou, sensivelmente a América da guerra total contra os alemães e seus comparsas. Dizemos guerra total porque a luta marítima se tornará automaticamente travada desde o momento em que os barcos dos Estados Unidos, artilhados e comboiados, deixarem o continente rumo aos portos britânicos e russos. Combates aereo-navais se travarão fatalmente durante o percurso. Isso, aliás, já vinha acontecendo, como faz prova o afundamento do "James Reuben" e de outros navios yankees. Portanto, a luta no mar sendo uma realidade, resta agora esperar as consequências de sua intensificação. A situação é em tudo idêntica à de 1917. E, pelo jeito, ainda desta vez a história se repetirá. Mas não nos adiantemos aos acontecimentos. Aguardemos a reação de Berlim. Talvez seja o próprio Hitler quem venha precipitar as coisas... — F. M.

localizados naquela unidade federativa. Em dado momento, o sr. Pinto de Castro declarou que S. Paulo precisaria de um exército para uma fiscalização eficiente.

Essa afirmativa merece um reparo. O Brasil é um país soberano e tem, seja como for, de manter a sua população alienígena sob rigoroso controle. Agir de modo contrário seria dar prova de incapacidade e de fraqueza que o nosso governo jamais poderia dar. Evidentemente não é somente em São Paulo que existem numerosos núcleos de colonização. Também os há em Santa Catarina, no Paraná, no Rio Grande do Sul. Teríamos então de mobilizar vários exércitos para colocar os estrangeiros sob o regime das leis brasileiras.

O que se precisa que haja em S. Paulo, como em toda parte do nosso território, é que exista um serviço bem organizado, eficiente e com pessoal capaz para aquele mister. Não será necessário nenhum exército para isso. Houve, de certo, força de expressão da parte do delegado paulista, que, aliás, poderia ter sido corrigida em tempo.

...

O ANALFABETISMO E OS ESTRANGEIROS

EM comunicado à imprensa, na fase de lançamento dos censos do ano passado, o Serviço Nacional de Recenseamento abordou um aspecto interessante do nosso problema educacional. Acentuou que, tratando-se do analfabetismo, embora se tenha em vista sempre o brasileiro nato deixado inculco por motivos logo levados à conta de velhos males nacionais, não se devia esquecer que na massa analfabeta pesa também a contribuição dos estrangeiros residentes no país.

O recenseamento de 1920 demonstrou, por exemplo, que, de 1.565.961 estrangeiros então residentes no Brasil, pouco menos da metade, isto é, 759.341 não sabiam ler nem escrever. Mais de 61% desta massa de analfabetos alienígenas estavam localizados no Estado de São Paulo, onde 829.851 estrangeiros recenseados naquele ano, 463.018 eram iletrados.

Cifras referentes à situação demográfica, recentemente divulgadas em separado do Anuário Estatístico de Geografia e Estatística, mostrou que, de 22.668 imigrantes entrados no país, em 1939, só 17.478 eram alfabetizados. Assim, aproximadamente 23%

DESASTRES E PANICO

Maurício de Medeiros

Devemos confessar lisamente que nem sempre as versões divulgadas pelos jornais correspondem à verdade. De resto, já Pilatos, um tanto atrapalhado, perguntava: "Que é a verdade?"...

De um acidente de rua, o reporter colhe um frangalho de verdade, ali assim no calor mesmo dos acontecimentos. Cada um viu a coisa de um modo. Cada qual a sentiu diferentemente. O reporter não tem tempo de fazer inquéritos no local. Arranha aquelas versões. Cozinha uma história mais ou menos lógica e verossímil. E a transmite aos seus leitores.

Assim, pode muito bem ser que aquela história do chefe de família que saiu a passear com toda a família e amigos e acabou, desastrosamente, metendo o automóvel em frente a uma locomotiva da Central, reduzindo o carro a uma lata amassada e fazendo mortos e feridos, esteja mal contada. Convenhamos, porém, que ela tem sua lógica, nos sentimentos que são atribuídos ao infeliz motorista amador. O homem, depois de dar umas voltas, se lembrou de que havia uma festa em casa de um amigo. Rumou para lá com toda a tribu. Em lá chegando, tomou-se de ciúmes da esposa. Fechou a cara. Deitou autoridade e resolveu reconduzir todo o mundo para casa.

Muito provavelmente, veio mal humorado, cego de raiva, conforme diz a expressão consagrada, e a cegueira não lhe permitiu ver que o sinal de passagem pelo entrecruzamento com a estrada de ferro estava fechado.

Embarafustou por ela a dentro e o trem pegou-lhe o carro, arrastando-o à distância, até ir chocá-lo numa plataforma de cimento.

Até aí, tudo quanto se pode achar de censurável é a fatalidade com que o motorista amador se toma de sentimentos exaltados, a ponto de jogar com a vida do próximo.

da cota imigratória daquele ano, iam crescer a chamada marcha da nossa civilização e, segundo tudo indica, os resultados censitários de 1940 não apresentarão um panorama mais satisfatório quanto a "essa" contribuição alienígena para a massa do analfabetismo no Brasil, cumprindo ainda salientar que, dos aludidos 22.668 entrados em 1939, apenas 10% eram de idade inferior a 7 anos.

VIDA LOCAL

Agamemnon Magalhães

RECIFE, 13 (A. N.) — Passei quatro dias na zona da mata, visitando os municípios, as cidades, as indústrias e as fazendas. Passei quatro dias observando, vendo, sentindo a ressurreição do espírito local, da vida municipal, das cidades antigas, da zona canavieira, outrora tão cheia de rumor e de grandeza, e que o Estado Novo encontrou abandonada, sem elan, sem renovação, sem palizagem social sem vida.

A velha cidade de Ipojuca, com o seu convento no alto e casas pobres subindo desordenadamente a encosta, já tem uma praça, um mercado, um açougue e ruas limpas. Serinhaem, também, com o seu convento dominando a colina, realiza um grande esforço de transformação. Ao matadouro, que inauguramos, em baixo do monte, só falta, para ser obra modelo, um frigorífico. Do alto da colina, vê-se a palizagem econômica e social de uma usina moderna, da Usina Tróia, com a sua vila operária, dando aquele cenário outro sentido e outro destino.

Adiante, fica a cidade do Rio Formoso, com os seus sobrados, marcos de uma vida local que se extinguiu, cedendo lugar a outras construções, às praças amplas, arborizadas e festivas. Aí o esforço de transformação é comovedor. Num terreno vazio, li o seguinte letrado: — "Dá-se este local a quem nele construir uma casa". — A mata vai-se tornando cada vez mais densa. A rodovia corta as ondulações do barro vermelho, abrindo espaços na floresta. Os camégaris e os visgueiros, a sucupira com as suas flores, o pau darco com as suas flores amarelas, um zumbido de insetos e de abelhas, um perfume de madeiras de lei, sombra úmida, a beleza da terra ainda virgem, um trecho, enfim, da natureza tropical, que eu não conhecia senão nas telas dos nossos paizangas. Depois, começa-se a atravessar as linhas férreas das usinas, o sol aparece, as varzeas cobertas de canavieira vão nos levando para outros cenários. Aparece o rio Una, que atravessamos, a pé enxuto, pela ponte Estácio Coimbra, construída em meu governo e embandeirada em arco para a sua inauguração. A "Central Barreiros", que é uma das modernas usinas do Estado, surge, então com a sua massa formidável de construções, tanques, distilarias, casas de residência e casas populares, escolas e oficinas, outro mundo, outra civilização, outra grandeza — a grandeza das máquinas, a grandeza do homem. No alto, a velha cidade dos Barreiros, cheia de ladeiras e construções velhas, começa também a modificar-se.

O regime de 10 de novembro está, realmente, operando uma profunda transformação no meu Estado. A vida local, com a industrialização da economia agrícola, vai desabrochando com um ímpeto, um vigor, uma força e uma beleza surpreendente.

Mas daí por diante as coisas tomam um rumo que o público dificilmente explicaria, dado que seja certa a versão publicada pelos jornais. E' que, sem se ter ferido gravemente, ponde o motorista sair de dentro daquele amontoado de ferragens, de onde partiam gemidos de dor de tanta gente ferida, e disparar em fuga precipitada, salvando a sua pessoinha de um flagrantíssimo policial.

Ao que se narra, a esposa do motorista estava gravemente ferida, tendo ao colo uma filha, muito pequena e já morta. Outros filhos estavam feridos. Os amigos igualmente. Uma pessoa que leva sua estíma a alguém a ponto de ficar furiosamente enclumado, não poderia, na verdade, largar todo aquele rebanho de gente amada, em plena dor e sofrimento, para fugir em disparada!

A menos que o homem indicado tenha sido vítima de um acesso de loucura, dificilmente se encontrariam adjetivos para qualificar a natureza de seu ato. Assim pensará o público.

Convem, porém, examinar melhor.

Um motivo, que se exalta facilmente, pode diante de desgraça tamanha perder todo o domínio de si mesmo e ter dessas reações inesperadas e incongruentes: fugir do lugar da dor, em vez de levar alívio e consolo aos seus entes mais caros. Observadas as coisas pelo seu aspecto comum, quase que se diria monstruosa tal atitude. Mas vistas pelo ângulo da psiquiatria, elas são perfeitamente comparáveis à reação inibitória do indivíduo que, envolvido por chamas de um incêndio, não tenta o menor esforço para salvar-se, e deixa-se ficar estático. Ha emoções tão fortes que perturbam todo o delicado jogo das reações normais dos indivíduos. Só assim se pode explicar aquela inexplicável fuga... E creio não estar longe da verdade.

A Cidade

Por Motivos Ignorados

Morava naquele andar terreo de uma dessas ruas que resistem até hoje como eram desde D. João VI, numa dessas casas que têm um numero e uma letra no fim p'ra completar o numero. Aliás não morava na casa: morava era no andar terreo. Ele, o pai, a mãe e seis irmãos. Não cabiam direito, mas moravam.

O pai era peixeiro, diz o jornal. E acrescenta: e ganhava muito pouco. Não era preciso acrescentar. Mas o jornal acrescenta mesmo. E acrescenta mais: "a mãe é doente, e todos os dias vai à Santa Casa, em busca de socorros médicos". Não precisava acrescentar também que era em busca de socorros médicos. Os que vão ali é p'ra isso mesmo. A's vezes não encontram. E passam a ir todos os dias. Então aquilo faz parte da vida de cada dia, da tragédia de cada dia.

O jornal acrescentava mais. Acrescentava que os outros irmãos dele são quase todos doentes. Inclusive uma chamada Terezinha, que tem poucos anos, uma paralisia infantil e uma moléstia do coração, o que é muito triste.

Então ele, que era o filho mais velho, foi ser aprendiz de marceneiro em uma oficina da rua do Riachuelo. Trabalhava o dia inteiro e de noite ia p'ra casa ajudar a velha mãe doente. Na oficina, de dia, ouvia a voz aspera do patrão mandando, dando ordens, reclamando, brigando. De noite, na pia quebrada da cozinha suja, ouvia a voz cansada da velha mãe lavando os pratos rachados que ele enxugava, muito voz lenta, cheia de um cansaço muito velho, de um cansaço de longos dias, de longas misérias, de longas dores, de longas caminhadas p'ra Santa Casa, — se queixando de doenças, de cansas, de uma porção de coisas.

Estavam grudadas nele aquelas duas vozes tão diferentes, tão opostas. Uma voz aspera mandando, dando ordens; uma voz cansada se queixando, falando de coisas impossíveis: o pai velho arranjando um trabalho melhor; a irmãzinha mais moça se levantar da cama, com as pernas boas, com o coração bom; ela não precisar ir mais à Santa Casa.

As duas vozes grudadas nele, tão diferentes, tão opostas, se misturando, se confundindo. E o pó de serra grudado também nele, no corpo dele; e o sujo da cozinha velha, dos pratos rachados cheios de uma gordura muito antiga, se grudando também nele, no corpo dele.

Ontem, ele de repente pegou do formão e enterrou interlino no coração de outro aprendiz. Os jornais contam a notícia e acrescentam: "por motivos ignorados". E acrescentam mais que isso causou uma surpresa muito grande porque ele sempre fora um menino muito direitinho, etc. e tal. — P. de S.



O CAFÉ GLOBO É NOVO TODO O DIA como o jornal!

Novo como o jornal do dia, cada pacote de Café Globo traz a data, impressa automaticamente. E esta data não significa apenas o dia do empacotamento, mas o do seu preparo, pois o Café Globo é torrado, moído, empacotado e vendido no mesmo dia! Sendo, assim, incomparavelmente fresco, o Café Globo dá uma bebida mais saborosa e aromática. É feito com mistura de tipos finos.



CAFÉ GLOBO

BOM ATE' A
ULTIMA GOTA

Denunciada a Infiltração Nazista No Estado do Rio Grande do Sul

(Continuação da 1ª pag.)

daquelas que, mais tarde, lançaram o brado de alarme. Serviu, apenas, para demonstrar, positivamente, que o Fuehrer alemão, antes mesmo de subir ao poder, já se preocupava com o domínio da América.

Essa pretensão ele externou de modo cabal, pelos atos praticados contra a infidelidade de nossa Pátria e dos demais países sul-americanos.

Em documentos públicos do Partido Nacional-Socialista, editados por órgãos oficiais do Reich, o Estado do Rio Grande do Sul foi apontado como domínio alemão.

O "Kreis" do Rio Grande

O dr. Coelho de Souza, estudando minuciosamente a montagem do aparelho nazista.

Fala do domínio dos teutos nas escolas particulares do Estado. Refere-se, depois, à "marcha sobre as sociedades", isto é, a transformação de centros culturais e esportivos, em instrumentos do credo de Hitler. Cita a "Deutscher Schulzverein" (Sociedade Alemã de Tirol, velho de 70 anos), a "Deutscher Haus" (Casa Alemã) e, por fim, a "Verband Deutsche Vereine" (Liga das Sociedades Alemãs).

São do conferenciante as seguintes palavras:

"Apareceu, então, o Círculo — Kreis — que é o Partido do Estado chefiado por um Kreisleiter."

O Kreis do Rio Grande do Sul, que teve como primeiro Kreisleiter o sr. Walter Hornig, tomou o número 3, dentro da organização do Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães, no Brasil.

O Círculo é composto de Grupos que constituem a representação nas cidades e os quais, a sua vez, são formados de células.

A "direção partidária" compreende os seguintes departamentos: Chefia, Sub-Chefia, Propaganda, Patrimônio, Instrução e Imprensa.

A Chefia compete a direção geral — orientação e coordenação.

O Chefe do Círculo é sempre a maior autoridade local, superior, mesmo, a representantes oficiais do Governo Alemão.

A ordem emanada da Chefia é a lei do Partido.

O Sub-Chefe é substituto legal do Chefe e tem atribuições de seu auxiliar imediato.

Pelo Departamento de Propaganda faz o Nacional-Socialismo a divulgação de sua ideologia e de seus programas.

O Departamento do Patrimônio trata das finanças partidárias e do serviço de socorro e beneficência.

Julgamentos, no Brasil, Por Tribunais do Reich!

"Em cada círculo existe mais um órgão — a Uchla — cuja importância varia entre os demais, pela função a que se destina.

Através dela, exerce o Partido todo o seu poder coercitivo."

A ameaça dos "hesitantes" e "boycots" às firmas adversárias foram dirigidas por esse órgão especial.

Pela mesma Uchla eram controladas as atividades dos correligionários suspeitos.

Sempre que o partido precisasse levar um cidadão qualquer à prática de atos contrários à sua vontade, era, ainda, através da Uchla, que exercia o seu poder, intimidando-o.

São testemunhas eloquentes desses fatos os documentos assinados pelo sr. Juko Mueller, chefe da Uchla do Círculo do Rio Grande do Sul.

Completam sua estrutura mais três suplentes e um representante oficial do Partido (geralmente o chefe do Grupo local).

Qualquer atitude partidária do Parteigenossen julgada contrária aos interesses do Partido, deverá ser logo submetida a inquirição.

Este inquirido deve correr dentro da Uchla, que investiga e pune.

Julgamentos no Brasil por tribunais oficiais do Reich!

Documentação Esmaçadora

O dr. Coelho de Souza, notando suas gravíssimas revelações, lê os seguintes documentos:

"Outra coisa não é levado a crer depois da leitura da seguinte carta:

"Pelotas, 24 de fevereiro de 1938.

Am Partido Hans Funkh. Rua 15 de Novembro, 616.

V. s. protesto junto ao Gauzericht (Tribunal Superior do Partido) (Tribunal de Berlim) pela sua exclusão provisória da N. S. D. A. P. (Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães, no Brasil).



O coronel Cordeiro de Faria, interventor federal do R. G. do Sul

Socialista dos Trabalhadores Alemães) efetivada em 4 de agosto de 1937.

Por esse motivo, estive eu em Pelotas, desde o dia 18 até hoje, para ouvir as suas declarações, por determinação superior.

No seu caso já foram ouvidas diversas testemunhas, cujas declarações são muito comprometedoras.

Constando de sua ausência prolongada de Pelotas, participo-lhe que, após o seu regresso deve procurar-me em Porto Alegre, na "Casa Alemã", entre 10 e 11 horas da manhã, caso ache ainda conveniente ser ouvido, dada a atual situação de seu caso.

Salve Hitler. Representante do árbitro. (aa.) Hugo Muller.

"Pelotas, 24 de janeiro de 1938.

Ante o representante do árbitro, Partidário Hugo Muller, compareço, hoje, o confidenciário do consulado alemão do Rio Grande, sr. Friedrich Ruge, residente em Pelotas, para ser ouvido, em conformidade com a autorização do Tribunal Superior do Partido de Berlim — Câmara de julgamento — no inquérito contra o Pastor da comunidade teuto-evangelica, Partidário Alfred Simon.

Cientificado do assunto do inquérito, declaro a verdade, submetendo-me a ele, declarando:

Declaro, sob minha honra e consciência:

Sobre a questão: confirmo, como confidenciário do consulado alemão, que o sr. Pastor Alfred Simon mandou retirar sem autorização, no dia 15 de novembro de 1937, a bandeira alemã no mastro da Sociedade Germanica de Pelotas, que ali estava hasteada em homenagem ao dia.

Como testemunha no inquérito contra o Pastor da comunidade teuto-evangelica, Partidário Alfred Simon.

Cientificado do assunto do inquérito, declaro a verdade, submetendo-me a ele, declarando:

Declaro, sob minha honra e consciência:

Sobre a questão: confirmo, como confidenciário do consulado alemão, que o sr. Pastor Alfred Simon mandou retirar sem autorização, no dia 15 de novembro de 1937, a bandeira alemã no mastro da Sociedade Germanica de Pelotas, que ali estava hasteada em homenagem ao dia.

Como testemunha no inquérito contra o Pastor da comunidade teuto-evangelica, Partidário Alfred Simon.

Cientificado do assunto do inquérito, declaro a verdade, submetendo-me a ele, declarando:

Declaro, sob minha honra e consciência:

Sobre a questão: confirmo, como confidenciário do consulado alemão, que o sr. Pastor Alfred Simon mandou retirar sem autorização, no dia 15 de novembro de 1937, a bandeira alemã no mastro da Sociedade Germanica de Pelotas, que ali estava hasteada em homenagem ao dia.

Como testemunha no inquérito contra o Pastor da comunidade teuto-evangelica, Partidário Alfred Simon.

Cientificado do assunto do inquérito, declaro a verdade, submetendo-me a ele, declarando:

Declaro, sob minha honra e consciência:

afim de assinar um documento, não foi atendido por v. s. Levo ao vosso conhecimento que trata-se de obter a vossa confirmação, como pessoa de confiança do consulado alemão, de que o Pastor Alfred Simon, no dia 15 de novembro de 1937, mandou retirar a bandeira alemã do mastro da Sociedade Germanica de Pelotas.

A vossa indignação já foi manifestada no protesto que dirigiste à Alemanha. A justiça de vossa declaração.

Renovo o meu convite, para quarta-feira, às 10 horas da manhã, e caso não comparecerdes, ver-me-ei obrigado a considerar a vossa ausência.

Salve Hitler. (aa.) Hugo Muller.

"Pelotas, 24 de janeiro de 1938.

Ante o representante do árbitro, Partidário Hugo Muller, compareço, hoje, o confidenciário do consulado alemão do Rio Grande, sr. Friedrich Ruge, residente em Pelotas, para ser ouvido, em conformidade com a autorização do Tribunal Superior do Partido de Berlim — Câmara de julgamento — no inquérito contra o Pastor da comunidade teuto-evangelica, Partidário Alfred Simon.

Cientificado do assunto do inquérito, declaro a verdade, submetendo-me a ele, declarando:

Declaro, sob minha honra e consciência:

Sobre a questão: confirmo, como confidenciário do consulado alemão, que o sr. Pastor Alfred Simon mandou retirar sem autorização, no dia 15 de novembro de 1937, a bandeira alemã no mastro da Sociedade Germanica de Pelotas, que ali estava hasteada em homenagem ao dia.

Como testemunha no inquérito contra o Pastor da comunidade teuto-evangelica, Partidário Alfred Simon.

Cientificado do assunto do inquérito, declaro a verdade, submetendo-me a ele, declarando:

Declaro, sob minha honra e consciência:

Sobre a questão: confirmo, como confidenciário do consulado alemão, que o sr. Pastor Alfred Simon mandou retirar sem autorização, no dia 15 de novembro de 1937, a bandeira alemã no mastro da Sociedade Germanica de Pelotas, que ali estava hasteada em homenagem ao dia.

Como testemunha no inquérito contra o Pastor da comunidade teuto-evangelica, Partidário Alfred Simon.

Cientificado do assunto do inquérito, declaro a verdade, submetendo-me a ele, declarando:

Declaro, sob minha honra e consciência:

Sobre a questão: confirmo, como confidenciário do consulado alemão, que o sr. Pastor Alfred Simon mandou retirar sem autorização, no dia 15 de novembro de 1937, a bandeira alemã no mastro da Sociedade Germanica de Pelotas, que ali estava hasteada em homenagem ao dia.

Como testemunha no inquérito contra o Pastor da comunidade teuto-evangelica, Partidário Alfred Simon.

Cientificado do assunto do inquérito, declaro a verdade, submetendo-me a ele, declarando:

Declaro, sob minha honra e consciência:

da Milícia Oficial. O chefe de uma é o mesmo de outra.

No Rio Grande do Sul, com o advento do Nazismo, mudou, também, a orientação, como mudou também o nome, que passou a ser "Deutsche Kriegskameradschaft".

O objetivo da mutua proteção foi trocado pelos ideais do Partido. E, como esses ideais mudaram, os associados, a sociedade começou a exercitá-los no manejo das armas, para que não perdessem a forma.

A finalidade principal da "Deutsche Kriegskameradschaft" é a constituição de futuros "Corpos Livres", garantia de ideais partidárias.

Assim, na checoslováquia, foi pelo mesmo processo que a Heil organizou as suas tropas de combate.

Isso mesmo ficou bem claro, depois das demonstrações dos ex-combatentes, em Santa Cruz.

Provaram, ali, que se encontram militarmente organizados, com a apresentação de esquadrões disciplinados, durante a última festa realizada em comemoração de datas alemãs.

"Metodos de Compressão"

"O ano de 1937 marcou o período aureo do Nazismo no Estado do Rio Grande do Sul. Após o tumultuoso incidente ocorrido na assembleia da Sociedade Turner-Bund, em que os brasileiros deserdados de alemães se opuseram, com firmeza, à incorporação da referida sociedade às hostes do Partido Nacional-Socialista dos Trabalhadores Alemães, o Nazismo decretou a sua campanha no sul do Brasil.

O boicote às firmas de "teuto-brasileiros", que não cessaram filiais e seu favor, foi de imediato declarado.

Seguiram-se as perseguições pessoais aos adversários aqui e às suas famílias na Alemanha, quando as houvesse.

Ficou celebre, nos meios oficiais, porto-alegrenses, a campanha levada a efeito pelo Nacional-Socialismo contra o proprietário da "Bonboniere Jahn", de tal modo forte, que o levou ao suicídio.

Grande correspondência aprendeu a Polícia, onde os agentes de Berlim remetiam para a Alemanha enormes relações de alemães condenados ao "boycott".

A propaganda desenvolvida durante esse período foi a mais intensa e desastrosa até então vista.

Depois do 10 de Novembro

"Estava, assim, iniciada a campanha, quando foi providencialmente decretada a Constituição de 1934, que proibiu toda e qualquer atividade política no Brasil.

Depois da nova Carta Constitucional, foi redobrada a campanha, banindo-se por completo a Cruz Swastika de todos os lugares em que se encontrava.

Não só foi declarado fechado o Partido interdiçando-se a respectiva sede — Casa Alemã — como também foram fechadas todas as entidades e sociedades de alemães.

Tomadas essas providências, parecia tudo normalizado.

Os responsáveis pela situação, inclusive o próprio consulado alemão no Estado, fizeram protestos de obediência.

Acontece, porém, que não se convenceram os Nacional-Socialistas da firmeza de atitude do governo.

Por isso mesmo, não tardou que voltassem a arregimentar os companheiros, por meio de cartas, circulares e reuniões camufladas.

Novas medidas foram, então, tomadas, efetuando-se inúmeras prisões.

Foi arrebatado pela Polícia quase todo o material de propaganda, espalhado no Estado, apreendendo-se, ainda, alguns arquivos e ele ligadas.

Desses os que não se encontram atualmente em poder da Polícia acham-se sob a guarda carinhosa e vigilante do consulado e vice-consulado alemães.

O combate não cessou, contudo. E não cessará, enquanto os pardos não perderem as escuras que possuem."

Von Cörsel, o "Landesleiter"

E prossegue o ilustre conferenciante:

"Não só problemas estruturais envolve a situação criada pelo Terceiro Reich no Rio Grande.

Faz-se mister que os governos destruam o ambiente formado nas colônias, por meio de uma ação eficientemente nacionalizadora.

Essas medidas já foram tomadas pelo exmo. sr. coronel Osvaldo Cordeiro de Faria, in-

O futuro palácio da Polícia

NOMEADA A COMISSÃO PARA ELABORAR O PROJETO DE SUA CONSTRUÇÃO

O major Filinto Müller assumiu a seguinte portaria:

"Designo os dres. Antonio Paulino Cavalcanti e Arthur Hehl Neiva para, sob a presidência do dr. Horta Barbosa e em direta ligação com esta Chefia, constituírem a Comissão encarregada de elaborar o projeto do futuro Palácio da Polícia."

Aumenta a Mortalidade na França

BERNA, 13 (Reuter) — Como consequência das restrições alimentares, oriundas das sistemáticas requisições germânicas, verifica-se na França um aumento de mortalidade.



NO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Determinações Para os Exames Orais

Estrangeiros Não Poderão Dirigir Escolas de Ensino Secundário — Registo de Diplomas

A diretoria da Divisão do Ensino Secundário, do Departamento Nacional de Educação, senhorio Lucio Magalhães, acaba de enviar aos inspetores de ensino secundário a seguinte circular: Sr. Inspetor — Encarregado novamente, em vista de inúmeras consultas recebidas a respeito, a questão da prestação dos "exames orais" (provas finais) em face da obrigatoriedade da frequência, lembro-vos que, em todas as disciplinas, duas as condições impostas para a prestação do exame oral em primeira época: a) a frequência inferior a 3/4 do total das aulas dadas em todas as disciplinas da série, incluindo Musica (art. 33 do decreto 21.241); b) frequência inferior a 3/4 do total das aulas de educação física (Portarias ministeriais 14 de 1940 e 86 de 12 de maio de 1941).

Em nenhum dos casos acima, todavia, impedimento para a prestação da prova oral em segunda época, prevista em dispensa de promoção, em face do parecer 27833 do Conselho Nacional de Educação.

2º) — São impedidos da prestação do exame oral, em qualquer época, os alunos que não alcançarem a média condicional prevista no art. 43 do decreto 21.241.

3º) — Será facultado a direção dos estabelecimentos negar inscrição às provas orais aos alunos que estiverem em atraso nas suas mensalidades (art. 49 § 1º do dec. 21.241).

REGISTO DE DIPLOMA

Foi autorizado pelo diretor geral do Departamento Nacional de Educação o registro dos diplomas de arquiteto: Emilio Batin, dos médicos: Alvaro Pinedo Battaglia, Sesi Laviera, Malno Laurino, Peri Antonio de Souza, Otavio Soares Utinguassu, Fabio Furquim Sambanui, Luis Emilio de Melo Filho, José Onofre, Filho, Celso Moreira, José de Barros Lemos, Miguel Murad, Dionezes Vieira Brandi, Carmelo Ribeiro Di Lorenzo e Conquim de Figueiredo Neto; das enfermeiras: Maria Coutinho, Iná Brito, Marina Tuatmozin, Diná Pereira de Castro, Nair Paulo de Melo, Lucila Granda e Maria Dionísia de Araújo; do farmacêutico: Trefonzo Trols Neto; dos bacharéis: José Carneiro de Carvalho, Alvaro Antunes Barbosa, Tolentino Speranza Miraglia e José de Almeida; do agrônomo: Mario Blake Pinheiro.

ESTRANGEIROS E A DIREÇÃO DE ESCOLAS

A senhora Lucia Magalhães, diretora da Divisão de Ensino Secundário, do Departamento Nacional de Educação, acaba de enviar aos inspetores daquela Divisão a seguinte circular:

Sr. Inspetor — Em atendimento ao que dispõe o art. 11

foi recebido na sua patria com as honras tributadas aos chefes sudetes, forçados, conseqüentemente, a serem expulsos, se encontra nos arquivos da Polícia de Porto Alegre.

Com a Mesma Chama Idealista de Seus Antepassados

O dr. Coelho de Souza prossegue no seu trabalho, internamente brado de alerta que ecoa, por certo, e fundamentalmente, todos os espíritos brasileiros.

Refere-se às providências do governo gaúcho contra o perigo. Fala do grande aumento de grupos escolares e professoras brasileiras.

gar trabalho.

E assim termina o seu involuntário, mas necessário, para a compreensão de todo um panorama e de toda uma ação.

Lendo aqui estas folhas, perante um auditorio que reúne os melhores espíritos vindos de todos os quadrantes da Pátria Brasileira para a sua metrópole, não me anima a menor vaidade pessoal.

Quero, apenas, evidenciar que os riograndenses de hoje, em face da situação primária, dentro do espírito novo do mundo e do Brasil — conservam, entretanto, a mesma chama idealista que ardeu no altar de seus antepassados.

Como aqueles heróis teuto-brasileiros, quando sobre os lindos da Pátria, em formação, eles aguardavam as hostes castelhanas, bombardeavam o inimigo na velha expressão da terra, nos hoje, no extremo sul, continuam a ser, em face dos novos inimigos, as sentinelas avançadas do Brasil.

Reunem-se num almoço os chefes de Serviço do Registro de Estrangeiros

Os chefes de serviço do Registro de Estrangeiros, que se encontram momentaneamente nesta capital, discutindo e apresentando novas normas para a execução daquela tarefa em todo o Brasil, reuniram-se ontem num almoço no restaurante Lido. Estiveram presentes a esse banquete, major Filinto Müller, chefe de Polícia, o embaixador Maurício Nóbrega, ministro das Relações Exteriores e o dr. Ernani Reis, secretário do ministro da Justiça, tendo falado o dr. Firmino Mingrelli.

Reunem-se num almoço os chefes de Serviço do Registro de Estrangeiros

Os chefes de serviço do Registro de Estrangeiros, que se encontram momentaneamente nesta capital, discutindo e apresentando novas normas para a execução daquela tarefa em todo o Brasil, reuniram-se ontem num almoço no restaurante Lido. Estiveram presentes a esse banquete, major Filinto Müller, chefe de Polícia, o embaixador Maurício Nóbrega, ministro das Relações Exteriores e o dr. Ernani Reis, secretário do ministro da Justiça, tendo falado o dr. Firmino Mingrelli.

Reunem-se num almoço os chefes de Serviço do Registro de Estrangeiros

Os chefes de serviço do Registro de Estrangeiros, que se encontram momentaneamente nesta capital, discutindo e apresentando novas normas para a execução daquela tarefa em todo o Brasil, reuniram-se ontem num almoço no restaurante Lido. Estiveram presentes a esse banquete, major Filinto Müller, chefe de Polícia, o embaixador Maurício Nóbrega, ministro das Relações Exteriores e o dr. Ernani Reis, secretário do ministro da Justiça, tendo falado o dr. Firmino Mingrelli.

Reunem-se num almoço os chefes de Serviço do Registro de Estrangeiros

Os chefes de serviço do Registro de Estrangeiros, que se encontram momentaneamente nesta capital, discutindo e apresentando novas normas para a execução daquela tarefa em todo o Brasil, reuniram-se ontem num almoço no restaurante Lido. Estiveram presentes a esse banquete, major Filinto Müller, chefe de Polícia, o embaixador Maurício Nóbrega, ministro das Relações Exteriores e o dr. Ernani Reis, secretário do ministro da Justiça, tendo falado o dr. Firmino Mingrelli.

Reunem-se num almoço os chefes de Serviço do Registro de Estrangeiros

Os chefes de serviço do Registro de Estrangeiros, que se encontram momentaneamente nesta capital, discutindo e apresentando novas normas para a execução daquela tarefa em todo o Brasil, reuniram-se ontem num almoço no restaurante Lido. Estiveram presentes a esse banquete, major Filinto Müller, chefe de Polícia, o embaixador Maurício Nóbrega, ministro das Relações Exteriores e o dr. Ernani Reis, secretário do ministro da Justiça, tendo falado o dr. Firmino Mingrelli.

Reunem-se num almoço os chefes de Serviço do Registro de Estrangeiros

Os chefes de serviço do Registro de Estrangeiros, que se encontram momentaneamente nesta capital, discutindo e apresentando novas normas para a execução daquela tarefa em todo o Brasil, reuniram-se ontem num almoço no restaurante Lido. Estiveram presentes a esse banquete, major Filinto Müller, chefe de Polícia, o embaixador Maurício Nóbrega, ministro das Relações Exteriores e o dr. Ernani Reis, secretário do ministro da Justiça, tendo falado o dr. Firmino Mingrelli.

Reunem-se num almoço os chefes de Serviço do Registro de Estrangeiros



Per 1850, Hollywood, ou au- Berle, Nicholas Brothers e Lynn Bari.

A. B. I.

Bernardo Correia Moraes, com-
merciário, muito conhecido, al-
tamente estimado, antigo da fi-
lial da firma de Castejo de J. A., es-
tabelecida à rua Chile, 3 e 5,
com negreço de loteria, deno-
minado "Casa Gaucho", ale-
gando que fora despedido sem
justa causa. Diz que antes de
tal acontecer, o suplicante for-
mulara uma reclamação contra
a dita firma na 5.ª Junta de
Conciliação e Julgamento, por
ter os seus salários atrasados
em um total de \$ 3268000. A re-
clamação foi, afinal, julgada
precedente e condenada a re-
clamada no pedido. Passado
em julgado a decisão, sem que
fosse efetuado o pagamento de-

Metro — "Copacabana —
gentil Firano" (Metro
Goldwyn) com Robert
Taylor — Horário: 2 —
— 6 — 8 e 10 horas

Pathé — "Sublime Ob-
sção" (Metro Goldwyn)
com Robert Taylor

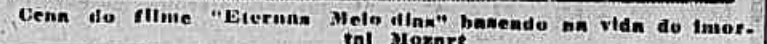
Um senhor morador na "Rua Manoel Nogueira", cujo nome, segundo declaramos, é "a primeira" no Copacabana e após, em companhia de sua esposa, visitar todos os pontos turísticos da belíssima nova cidade da praia, procurou alguém da direção do cinema ou da Metro, e convidando falar a Mr. David Lowe, disse-lhe: "Quê fazer para poder ver o seu melhor, que o "nosso" Metro Tijuca é muito melhor do que este!" Continuando a insistir, depois, o ardoroso senhor chegou ao ponto de declarar residir na Tijuca, mesmo que há muitos e muitos anos chegou ao Brasil, e que

geriu, então, o Concurso que agora declaramos aberto, em vista de serem muitos os que acham melhor o Metro Tijuca, porém, outros dizem que o Metro Copacabana dista longe o Metro da praça Senz Pena Perpetuamos, pois! (que) o importante é que as respostas serão recebidas até o próximo dia 25, devendo ser enviadas para o Departamento de Publicidade do Cine Clube (o fundo do Cine Clube), com o endereço das remetentes, e as 100 melhores respostas enviadas, farão jus a 2 emendas cada uma para o cinema que considerarem o seu favorito.

da de R\$42500, requereram a
juiz da 13ª Vara Cível a talen-
cia da citada firma.

Comunica-nos a Agencia Nacional:
A Procuradoria Geral da Republica informa:
O Egrejo Supremo Tribunal Federal firmou jurisprudencia no sentido de que os juros das apolices da divida publica são sujeitos ao imposto sobre a renda, qualquer que seja a data da sua emissão, salvo se tiverem esses titulos clausula expressa que os isente do tributo. Existem votos vencidos em sentido contrario, mas a maioria absoluta do Tribunal já firmou essa jurisprudencia.

O devotamento de Constança Weber pelo autor do "Don Juan" — mais cálido e mais suave que um amor — empresta uma nota de ternura a toda interpretação, cenários, guarda-roupa e música, "Eternas Melodias", é indubitavelmente um grande filme. Mais do que isso — é uma soberba obra de arte, empolgante e sugestiva.



Com a presença do ministro do Trabalho e de altas autoridades, a Sociedade Mutua de Seguros Gerais — "A Universal", formada por um grupo de membros da Associação dos Proprietários de Imóveis, fará inaugurar oficialmente, na próxima segunda-feira, as suas novas instalações no segundo pavimento do edifício Pedro II, na Avenida Graça Aranha, n. 26. Essa cerimônia está marcada para as 17.30 horas.

Comunica-nos a Agencia Nacional:
A Procuradoria Geral da Republica informa:
O Egrejo Supremo Tribunal Federal firmou jurisprudencia no sentido de que os juros das apolices da divida publica são sujeitos ao imposto sobre a renda, qualquer que seja a data da sua emissão, salvo se tiverem esses titulos clausula expressa que os isente do tributo. Existem votos vencidos em sentido contrario, mas a maioria absoluta do Tribunal já firmou essa jurisprudencia.

— 8 e 10 ho.
 — "Zandou-
 ribicau" (Cineau)
 e Velez. — Ho-
 — 3.40 — 5.20
 — 8.40 e 10.20

— Na tela —
 do Barulho —
 do Gulsar. — No
 do Amador —
 fagico da Fre-
 O e Los Bue-
 Famosa trouxa-
 nitina.

Trilhon — Os
 Jorjals da Gu-
 arena Animada
 Desenhos Colo-

CENTRO

— "A Vida
 do Aspectos" e
 do Nada". —
 — "Cidadão
 do Cavalo Re-
 — "Paixão Fa-
 Não Quero Mur-
 — "O Maga-
 — "Caravana
 — "As Aven-
 — "Os
 — "Castelo Miste-
 — "Tornado sem

Primer — "Sunny" e
 "Ilha dos Horrores"
Floriano — "O Filho de
 Monte Cristo" e "Mus-
 ca Maestro"
São José — "A Tenta-
 ção de Zanzibar". —
 — "Oes com início ao melo-
 dia"
Iria — "Submarino
 Fantasma" e "O Ganso-
 tor de Chicago".
Infant — "Lady Hamil-
 ton"
Mem de Sá — "Ladrão
 da Baçuda"
Long — "Um
 Podocli-
 nho do Céu" e "Uma Ga-
 rota Ruidosa".

BAIRROS

Pitecuca — "Revo-
 ção das Arulras"
Guanabara — "Ladrão
 da Baçuda"
Roxi — "A Tenta-
 ção de Zanzibar"
Pirritá — "24 Horas
 de Sonho" — "A Car-
 tavelha"
Itapemum — "A Car-
 tavelha"
Ritz — "Os Anjos no
 Castelo Misterioso"
 e "Casamento de Ocasão".
Varieté — "O Dinami-
 co" e "Melodia Tra-
 gica".
Americano — "Ouro do
 Rio" e "Alcemeas da
 Lei"
Rio Branco — "Varan-
 do das Rouxinolas" e
 "rota do Ciro".
Centeário — "O
 Filho de Adão" e "O
 Luthero" causado
Bandeira — "Uma
 te no Rio"
Avenida — "A
 tem Polici-
Offinda — "Paixão
 do Casamento
 Ocasão" No
 Nôdo Variado
Americo — "Revo-
 ção das Arulras".
Guanani — "G
 Din" — "Marile Cla-
 Mureb de Cera".
Catumbi — "Cidadã
 Escado" e "Curva
 Morle".
Anelo — Amor da
 nha Vida" e "Pirata
 Ar".
São Cristovão — "O
 ro dos Ventos Givan-
Jovial — "Maior
 bara" e "Alcemeas
 Lei".
Pititico — "Uma
 no Rio".
Vila Imbué — "A
 Hamilton".
 — "O Princí-
 do Mendigo" e "Por-
 tugal Dobradas".
Edison — "Morro
 dos Ventos Givan-
 tucho Alcadete".
Gratiao — "Dois
 tra Uma Cidade Inte-
 rindoeck (Lobo-
 Du Amico" e "Iba-
 Homens".

FIGURAS DE "O DIA É NOSSO"— GALA OU BÃO DÍDIO?

...Uma das grandes atrôças de "O Dia é Nosso" é Paulo Gracindo. Figura extraordi-

...Casados ou não, o certo é que os "solteiros" do mais recente filme de Guitry proporcionam aos espectadores

...Muitos animais são localizados nessa "câmara" do mistério de Frank Buck. É este o filme que o cinema Plaza estreará na próxima semana. Fez e que por certo marcará um êxito bastante apreciável.

1

Sociais

CLUBE DE REGATAS DO FLAMENGO — Balie de Gala FLAMENGO — Terça-feira, 14 de Novembro, o clube de regatas do Flamengo, o clube comemorativo do seu 46.º aniversário de fundação, a diretoria tomou todas as providências para que este baile marque mais uma vitória para a família rubro-negra. Os trajés para esta festa será cavalheirescos: casaca ou smoking e toleto de baile para damas.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: Os srs. tenente-coronel Augusto Soares dos Santos, tenente-coronel Alberto Masson Jacques, major Caetano Horizontino, major Pinaro Bley, conselheiro José Lavrador e Carlos de Almeida, major Manuel Murilo Nobre, capitão de Lima Chaves, Alberto Rambo Ferreira Lima, Cristiano Franco, comandante Antonio Ferreira Botelho, Tiberio de Moraes, João Torrá Cardoso de Castro.

Senhoras: Otília Marques Lisboa, Beatriz Loureiro, Mariana Soutelo, Estela Lisboa Barbosa, Rafael Monteiro Lefe, Evangelina Alves de Brito Cunha.

NOIVADOS

Com a senhorinha Nadir Pinho Alves do Vale, professora municipal, filha do dr. Optaciano Alves do Vale e da senhora d. Guilhermina Pinho Alves do Vale, contratou casamento o dr. Guido Ferrari, médico da Policlínica do Distrito Federal e filho do sr. Angelo Ferrari e da sra. d. Dina Ferrari.

FESTAS

AUTOMÓVEL CLUBE DO BRASIL — Mais uma tarde de elegância será levada a efeito no dia 22 do corrente com a realização do chá dançante organizado pelo Departamento Social do Automóvel Clube do Brasil e dedicada aos associados da tradicional instituição e a sociedade carioca.

Dia 27, das 20 horas em diante, será realizado, no "grill" da Urca, um jantar-danças.

DECLARAÇÃO

No auditorio da A. B. I., a consagrada declamadora e atriz da "Comedie", sra. Vera Korene, realizará no próximo dia 19 do corrente, um recital de poesias dos mais notáveis autores franceses, como La Fontaine, Racine, Victor Hugo, Rostand e a condessa de Noailles.

VIAGANTES

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, chegou ontem à tarde, procedente de Buenos Aires, o conhecido compositor mexicano Agustín Lara, autor de muitas canções populares que tiveram êxito em todos os países do continente americano.

A fim de participar do Terceiro Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, a reunir-se nesta capital no próximo domingo, chegou ontem à

tarde, ao Rio de Janeiro, pelo "clipper" da Pan American Airways, acompanhado de sua esposa, o médico argentino dr. Ivan Goni Moreno.

Pelo "clipper" da Pan American Airways, viajaram, para Belém do Pará: Carlos Luiz Tenen, James R. Coyne e Francisco de Souza Ribeiro e para Miami: George T. Panoos, dr. William F. Koch, Francis T. Ewackhamer, sra. Malva M. Clarkson, sra. Marie Smolka, Maximo Benjamin Levy, sra. Helena de Levy, dr. Maria Teresa Ferrari de Gaudin, Venancio Deulofeu e sra. Irene de Deulofeu.

NOTÍCIAS DO D. A. S. P.

CANDIDATOS CHAMADOS COM URGÊNCIA

Informações Sobre Varias Provas e Concursos

ESCRIVÃO DE POLÍCIA — Realiza-se hoje, às 19 horas e 30, no Instituto de Educação, a prova de Prática de Serviço e noções de Direito Penal, na qual poderá ser consultada legislação não comentada nem anotada.

ASSISTENTE DE MATERIAL

A Parte I da prova realiza-se às 7 da manhã de hoje, no Instituto de Educação. A Parte II será realizada à mesma hora e no mesmo local, na próxima segunda-feira.

CHAMADOS AO S. B. M.

Os candidatos ao concurso para Inspetor de Alunos, cujos números relacionamos a seguir, estão chamados para a prova de sanidade e capacidade física no Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Praça Marechal Azevedo, nos dias 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31 de dezembro.

CHAMADOS COM URGÊNCIA

Os candidatos aos concursos e provas abaixo referidos, cujos números de inscrição relacionamos a seguir, devem comparecer com a maior urgência ao S. B. M. para completar a prova de sanidade e capacidade física.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas, na Divisão de Seleção, inscrições nos seguintes concursos e provas: Desenhista da Aeronáutica, até 15 de dezembro; Diplomata (titulos), até 15 de dezembro; Dentista, até 15 de dezembro.

PROXIMOS CONCURSOS

Serão abertas inscrições nos concursos para Oficial Postal Telegrafico, de 17 do corrente a 15 de janeiro, e para Postalista, de 17 de janeiro a 15 de fevereiro.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas, na Divisão de Seleção, inscrições nos seguintes concursos e provas: Desenhista da Aeronáutica, até 15 de dezembro; Diplomata (titulos), até 15 de dezembro; Dentista, até 15 de dezembro.

PROXIMOS CONCURSOS

Serão abertas inscrições nos concursos para Oficial Postal Telegrafico, de 17 do corrente a 15 de janeiro, e para Postalista, de 17 de janeiro a 15 de fevereiro.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas, na Divisão de Seleção, inscrições nos seguintes concursos e provas: Desenhista da Aeronáutica, até 15 de dezembro; Diplomata (titulos), até 15 de dezembro; Dentista, até 15 de dezembro.

PROXIMOS CONCURSOS

Serão abertas inscrições nos concursos para Oficial Postal Telegrafico, de 17 do corrente a 15 de janeiro, e para Postalista, de 17 de janeiro a 15 de fevereiro.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas, na Divisão de Seleção, inscrições nos seguintes concursos e provas: Desenhista da Aeronáutica, até 15 de dezembro; Diplomata (titulos), até 15 de dezembro; Dentista, até 15 de dezembro.

PROXIMOS CONCURSOS

Serão abertas inscrições nos concursos para Oficial Postal Telegrafico, de 17 do corrente a 15 de janeiro, e para Postalista, de 17 de janeiro a 15 de fevereiro.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas, na Divisão de Seleção, inscrições nos seguintes concursos e provas: Desenhista da Aeronáutica, até 15 de dezembro; Diplomata (titulos), até 15 de dezembro; Dentista, até 15 de dezembro.

PROXIMOS CONCURSOS

Serão abertas inscrições nos concursos para Oficial Postal Telegrafico, de 17 do corrente a 15 de janeiro, e para Postalista, de 17 de janeiro a 15 de fevereiro.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas, na Divisão de Seleção, inscrições nos seguintes concursos e provas: Desenhista da Aeronáutica, até 15 de dezembro; Diplomata (titulos), até 15 de dezembro; Dentista, até 15 de dezembro.

PROXIMOS CONCURSOS

Serão abertas inscrições nos concursos para Oficial Postal Telegrafico, de 17 do corrente a 15 de janeiro, e para Postalista, de 17 de janeiro a 15 de fevereiro.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas, na Divisão de Seleção, inscrições nos seguintes concursos e provas: Desenhista da Aeronáutica, até 15 de dezembro; Diplomata (titulos), até 15 de dezembro; Dentista, até 15 de dezembro.

PROXIMOS CONCURSOS

Serão abertas inscrições nos concursos para Oficial Postal Telegrafico, de 17 do corrente a 15 de janeiro, e para Postalista, de 17 de janeiro a 15 de fevereiro.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas, na Divisão de Seleção, inscrições nos seguintes concursos e provas: Desenhista da Aeronáutica, até 15 de dezembro; Diplomata (titulos), até 15 de dezembro; Dentista, até 15 de dezembro.

PROXIMOS CONCURSOS

Serão abertas inscrições nos concursos para Oficial Postal Telegrafico, de 17 do corrente a 15 de janeiro, e para Postalista, de 17 de janeiro a 15 de fevereiro.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas, na Divisão de Seleção, inscrições nos seguintes concursos e provas: Desenhista da Aeronáutica, até 15 de dezembro; Diplomata (titulos), até 15 de dezembro; Dentista, até 15 de dezembro.

Procedente de Buenos Aires, chegou um "clipper" da Pan American Airways, conduzindo os seguintes passageiros: Augustin Lara, Sheldon B. Wells, Henry Eder, sra. Beila Eder, Julius Friedman, Alfred Dhome, Ivan Goni Moreno, sra. Maria de Goni Moreno e Anthony Carneiro.

MISSAS

Serão celebradas hoje, as seguintes:

Silvia Guedes Naylor — Na Igreja de S. Francisco de Paula, às 11 horas.

Dr. Jair Candido Barbosa da Costa — 30.º dia. Na Igreja de São José, às 9 horas.

Bras. Cantu Moreira — 7.º dia. Na Igreja do Divino Salvador, Piedade, às 9 horas.

Geyza Souza e Melo de Oliveira — 30.º dia. Na Igreja da Candelária, às 9.30.

Margarida Bacon Varejão — Na Igreja de São José, às 10 e 30 horas.

Hugo Cabral de Oliveira Alves — 7.º dia. Na Igreja de São Francisco de Paula, às 8 horas.

Helena Vaz Pereira de Viveiros — 7.º dia. Na Igreja do Divino Salvador, Piedade, às 9 horas.

José Bouças Belos — 7.º dia. Na Igreja de São Francisco de Paula, às 9.30 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

Alfredo Dolabella Portela e José A. Dolabella Portela — Na Igreja de Santa Cruz dos Militares, às 10 horas.

ELEGANCIA



O senador Raul Jude, sr. Batista Lusardo, embaixador do Brasil no Uruguai, e membros da Missão Cultural Brasileira. Vem-se ainda algumas senhoras da sociedade de Montevideu. (Foto da revista SOMBRA)

Esta flagrante foi tomada em Montevideu, na granja de Carrasco, de propriedade do senador Raul Jude, por ocasião do almoço oferecido aos membros da Missão Cultural Brasileira, em visita ao Uruguai, e ao

sr. Batista Lusardo, embaixador do Brasil naquele país amigo. É uma foto da revista SOMBRA com exclusividade para esta sessão.

DUKE

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Indultos, Comutação de Penas, Autorizações, Nas Pastas da Justiça, Agricultura e Fazenda — Decretos-Leis Assinados

O presidente da República assinou os seguintes decretos: **NA PASTA DA JUSTIÇA** — Concedendo naturalização a Francisco de Freitas, natural de Portugal.

Indultando do resto de suas penas os seguintes sentenciados: Felício Gineti, Geraldo Batista, Jonas Rodrigues dos Santos, José Guidão Bitencourt, José Liberalino de Alencar, Liberato Ferreira das Chagas, Otavio Alves da Fonseca e Raimundo Nunes Carvalho.

Comutando as penas dos seguintes sentenciados: de 5 anos para 3 anos e meio a de Amadeu de Oliveira; de 24 anos para 21 anos a de Antonio José Marinho; de 25 anos e 6 meses para 18 anos e meio a de Benedito Pires de Oliveira; de 28 anos para 12 anos e 3 meses, a de José Pedro Florentino; de 10 anos e 6 meses para 6 anos a de Paulo Siqueira Barbosa; de 11 anos e 8 meses para 6 anos, 9 meses e 20 dias a de Severino Vicente Aleixo; e de 30 anos para 21 anos a de Sebastião Rodrigues da Silva.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Tornando sem efeito a autorização conferida a Ivo Magalhães para pesquisar carvão no município de Bagé no Estado do Rio Grande do Sul.

Concedendo a "Empresa de Minérios Brasil Limitada", autorização para funcionar como empresa de mineração.

Autorizando: Gervasio Alves Pereira a pesquisar bauxita, caulim, quartzo e associados no município de Mogi das Cruzes do Estado de São Paulo; Laurito Vicente da Silva a pesquisar manganês e associados no município de Jaguarari do Estado da Bahia; Emanuel de Souza Lima a pesquisar manganês e associados no município de Caeté do Estado de Minas Gerais; Francisco Ricardo de Souza a pesquisar mica e associados no município de Malacacheta do Estado de Minas Gerais; Oscar Neto a pesquisar cristal de rocha no município de Sete Lagoas do Estado de Minas Gerais; Adalberto Alvares de Castro a pesquisar caulim no município de Maricá do Estado do Rio de Janeiro; Frederico Dolabella Portela a pesquisar sillex no município de Lagoa Santa do Estado de Minas Gerais; Otton Alves Barcellos Correla a pesquisar bauxita no município de Mogi das Cruzes do Estado de São Paulo; Manuel Vicente da Cruz Junior a pesquisar talco e associados no município de Pirai do Estado de Paraná; Osório Carlos de Araújo a pesquisar diamantes no município de Diamantina do Estado de Minas Gerais; Geraldo Armond Fiegas a pesquisar manganês, cristal de rocha e associados no município de Pitangui do Estado de Minas Gerais; e a Companhia Geral de Minas a lavrar bauxita, pedras aluminosas e argilas no município de Poços de Caldas do Estado de Minas Gerais.

destaque nas esferas esportivas guaranininas.

Maria Alice, essa interessante silhueta de "menina-moça", cuja inclinação artística se revelou nos labores ainda, na sua meninice, de vez que aos 5 anos de idade, assombrava as pessoas de suas relações proporcionando uma tarde em sua residência, um recital de partituras escolhidas que bem traduziam, a sua vocação para a fina arte de Beethoven.

Hoje, passados poucos anos, a jovem e precoce artista terá ensaio de civilizar mais uma vez, o grande progresso que tem feito, a sombra da sua grande mestra a professora D. Dulce de Saules.

A segunda parte do programa, que será executado no salão Leopoldo Miguez, por Maria Alice, consistirá do seguinte: Beethoven — Adagio; Weber — Rondó; Raff — Tambourin; Oswald — Beethoven — Leschitzky — Toccatina e Chopin — Polonaise.

Chegaram as Cinzas dos Heróis de Laguna e Dourados

O IMPONENTE CORTEJO — AS URNAS ESTÃO EXPOSTAS A VISITAÇÃO PÚBLICA NA IGREJA DA CRUZ DOS MILITARES

Chegaram ontem, em carro especial ligado ao trem da carreira, da Estrada de Ferro Central do Brasil, as urnas contendo os despojos do coronel Cumissão, tenentes Antonio João, Juvenio e Gula Lopes, heróis de Laguna e Dourados.

Na gare de D. Pedro II compareceram altas autoridades militares, representantes de corpos, repartições e estabelecimentos militares e representantes da imprensa. Deixando local, as urnas foram conduzidas em carretas, seguidas de grande cortejo, para a sede da Igreja da Santa Cruz dos Militares, a rua 1.º de Março, esquina de Oliveira, onde se encontram expostas a visitação pública.

Hoje, será celebrado um ofício religioso, às 11 horas, para o qual foram convidadas as altas autoridades civis e militares.

Exame Pré-Nupcial

Proposto na Conferencia Nacional de Saude a Sua Adocao, Em Carater Facultativo Nos Dois Primeiros Anos, e Obrigatorio Daí Por Diante — Discutidos, Entre Outros Problemas, a da Lepra e da Tuberculose

Realizou-se, ontem, a terceira sessão da Primeira Conferência Nacional da Saúde, presidida pelo ministro Gustavo Capanema, que convidou para participarem da mesa os delegados de Piauí, Ceará, Sergipe e Es-

do do Rio.

Lida a arte e a correspondência, foram apresentados, na segunda parte, da ordem do dia, vários projetos de resoluções, que imediatamente foram encaminhados pelo sr. Gustavo Capinham a suas comissões competentes para a emissão de pareceres.

a) Construir e instalar leprosanários bem como ampliar e instalar os existentes, desde que se torne necessário ao benefício do desenvolvimento da carandina;

b) — Auxiliar a instalação

CERTIFICADO MEDICO PRE-NUPCIAL
 O sr. Tarquínio Lopes Filho, delegado do Município, apresenta o seguinte:

Depois de apresentados todos esses projetos, o ministro Gustavo Capanema solicitou que o Conselho de Higiene e Saúde

Considerando que o Certificado Médico Pré-nupcial tem já um fundamento legal, pois o Código Penal a vigorar de janeiro de 1942 prevê o delito de contágio;

Considerando que o Certificado Médico Pré-nupcial é, portanto,

j) — Incentivar as instituições privadas, principalmente nas obras de assistência social aos filhos sadios de lazaros e suas famílias;

k) — Traçar normas gerais de educação e propaganda;

l) — Opinar sobre os projetos de lei, tendo em vista a instalação de laboratórios preventivos, bem como sobre a

que haviam sido examinadas na sessão anterior, sr. Sant'Anna Libanio, da Comissão de Caméras, Tuberculose, leu, então, o parecer da mesma, favorável à aprovação do projeto de lei que trata da concessão da União e dos Estados do combate à tuberculose e propõe a instituição do seguro contra a doença.

tanto, a primeira medida de medicina preventiva a ser tomada com relação às doenças capazes de se transmitirem de oportunidade de sua realização:

m) — Estabelecer normas gerais para uniformidade da ação e eficiência dos trabalhos, no

A Primeira Conferência Nacional de Saúde resolve apro-

1) Seja instituído o Certificado Médico Pre-nupcial em caráter facultativo para:

2) — Compete a Autoridade sanitária conceder o Certificado de Vacinação, quando a criança não tiver sido vacinada nos primeiros dois anos a partir da data da publicação da respectiva lei, e obrigatório depois deste prazo.

3) — O Certificado Medico Prenupcial será fornecido ás pessoas que não sofrerem de si-

filis, doenças venereas, tuberculose, lepra, doenças e estados mentais prejudiciais à herança, na forma da lei que regula o assunto".

OUTROS PROJETOS

Nacional de Leprosia:

b) — Organizar e administrar os serviços estaduais de combate à lepra;

c) — Isolar, manter e proporcionar assistência medico-social aos leprosy.

Pelo delegado do Espírito Santo, sr. Moacir Ubirajara, foram apresentados duas propostas:

postos de sugestão sobre o combate à lepra.

DISPENSÁRIO DE HIGIENE MENTAL NOS CENTROS DE SAÚDE

Foi submetida à apreciação

e) — Realizar obrigatoriamente a vigilância dos internados nos preventórios, destacando

librão Marinho, diretor do Serviço Nacional de Educação Sanitária.

O ministro Gustavo Capanema diz, em seguida, que o item n. 3 do projeto poderia ser apresentado à dispensa do ple-

f) — Auxiliar as instituições privadas de assistência social aos lazaros;

[illegible]

a) — Auxiliar as instituições de assistência social aos lepro-
sos, seus filhos sadios e suas famílias, principalmente nas

Considerando que grande número de leitos para a assistência materna está encravada nos hospitais gerais,

Considerando que em muitas partes do país não seria possível doutro modo proceder, separando-os;

a) — Que os órgãos executivos de medicina curativa (hospitais gerais, infantis, especializados, sanatórios, colônias para alienados, leprosos, etc., maternidades, ambulatórios, polí-clínicas) funcionem com admi-nistração econômica e eficiente.

der publico, resolveu, por decisao de sua diretorio, collocar na beneemer Campanha da Aviao Civil, oferecendo

b) Que, nos Estados, pertencam à administração estadual, e tenham sob sua jurisdição a fiscalização das instituições partilhadoras de assistência nos municípios.

c) Que esta fiscalização, para fins estatísticos sobretudo, alcance a assistência médica dispensada nos municípios.

d) Que a subdivisão desta administração só seja permitida

e) Que as subvenções federais e municipais concedidas às obras de assistência aos doentes ou a maternidade, ou sejam por intermédio dessa, adminis-

obedeçam ao critério da necessidade e da utilidade.

o seguinte projeto foi apresentado pelo sr. Ernani Agripino, diretor do Serviço Nacional de Lavoura:

a) — Orientar, coordenar e fiscalizar todas atividades pu-
blicas, militares e civis, do

b) — Realizar estudos, investigações epidemiológicas, censos, inquéritos e coleta de dados de técnicos e administrativos;

c) — Incentivar e auxiliar

as pesquisas e investigações realizadas pelos serviços integrados na campanha contra a lepra e de interesse geral para

de Oliveira Melo, col-
tado de habilitação para ad-
ministração pública, me-
nista. "Autorizo".

**Apoio da Federação das Indústrias de
S. Paulo à Companhia da Aviação Civil**

O sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica, recebeu do sr. Roberto de Aguiar, presidente da Federação das Industrias de São Paulo, a seguinte carta: "Tenho a honra de comunicar-lhe que a Federação das Industrias do Estado de São Paulo, que se dedica a fomentar o setor publico, resolveu, por decisao de sua diretoria, celebrar na benemerita Campanha da Aviação Civil, oferecendo um avião, que, conforme teiz proposta, irá ser entregue em doação à cidade de Bragançana, no Estado do Rio Grande do Sul. Esse avião, a que resolvemos dar o nome do inesquecivel Visconde de São Leopoldo, será entregue a esta capital, solidamente essa que desejamos seja presidida por v. excia., em data que oportunamente designar".

O ministro da Aeronautica agradeceu a iniciativa dos promotores da campanha, congratulando-se com aquela entidade por "tão patriótica contribuição para o maior desenvolvimento da aviação no país".

Os cabos telegrafistas Manoel dos Santos Peixoto e José Severino da Silva, ambos radiotelegrafistas, solicitaram ao

Antônio Salgado Pinho a sua re-
inclusão na Aeronáutica. O
ministro deferiu o requerimen-
to nos termos do seguinte des-
tacho: "Anteriormente, dado a
um parecer do Conselho Aprova-
do em vista das premissas neces-
sidade de ordem pondo-se em
evidência não podia ser prevista pela lei,
reguladora das necessidades do
Exército que assenta a sua es-
trutura no princípio de não ser
profissão para as dragas e
para as armas, quando na
aviação, a lei, é, tecnicamente,
seus servidores, quanto maior
for ela melhores serão os ser-
viços."

O ministro da Aeronáutica deu audiência pública, atendendo numerosas pessoas. Estiveram no gabinete o sr. Oliveira Franco, secretário do Gabinete, e o sr. José de Figueiredo, chefe do Serviço de Informação e Relações Públicas. O ministro recebeu ainda o sr. José de Figueiredo, chefe do Serviço de Informação e Relações Públicas, e o sr. José de Figueiredo, chefe do Serviço de Informação e Relações Públicas.

do Paraná, que se fazia acompanhar do prefeito de Jacareí-sinho, no mesmo Estado, e a diretoria da VASP.

1988 1989

NOTÍCIAS FORENSES

CRÔNICA JUDICIÁRIA

Profissões Liberais

Num dos últimos episódios em que o genio de Rabelais stitua o acanalhado Panurgio, é de eterna atualidade lembrar o relato feito, por Epistemon, do caso tragicômico do marido que se casara com uma linda mulher muda.

Desse modo que ela falasse, levou-a a um medico e a um cirurgião. Estes lhe tiraram uma taramela da lingua. Recobrando a palavra ela falou tanto e tanto que o marido voltou ao medico para fazê-la calar. O escultapio lhe respondeu que, em sua nobre arte, havia remédios para fazer as mulheres falar e não para as emudecer. O unico remédio era a surdez do marido contra aquela interminável falação da mulher. O infeliz marido ensurdeceu por não sei que estranhas manobras. A mulher, vendo que ele ficara mudo e que ela se esganiçava em pura perda, pois que não era ouvida, ficou tomada de raiva. Depois, vindo o medico a pleitear seu salario, o marido lhe respondeu que estava completamente surdo e, assim, não ouvia nada. O medico lhe atirou às costas uns posinhos mal cheirosos por virtude dos quais o marido ensurdeceu. Então o marido louco e a mulher enraivecida se juntaram e tanto malharão o medico e o cirurgião que os deixaram meio mortos.

Isto nos ocorre ao pensarmos nos subressaltos, riscos e perigos que, desde prisões, perseguem as profissões liberais.

Desgraçadamente os seus heróis e oitantes fazem poucos milagres em face das exigências da clientela. Aí está: era muda e falou; quer entretanto o cliente que ela não fale mais. Como isso não é possível, o profissional procura atingir o mesmo objetivo por outro caminho: ensurdece o cliente. Ele, contudo, valendo-se do favor que lhe faz o medico, não dá ouvidos aos seus pedidos de pagamento. Que faz o medico?

Ao invés de perdoar, como os deuses, vingam-se como os homens. Enlouquece o cliente. E o desfecho é de puro dramalhão representado na aldeia de Biscoito Duro: confluem as vítimas sobre o vilão com pancadaria de criar bicho.

Inda agora assistimos um episódio também jocoso ocorrido com um notável caudilho. Oculatemos o juiz e o nome dos protagonistas "pour cause".

O illustre advogado, procurado por um prospero comerciante que se queria desquitar, tão bem conduziu a demanda que, afinal, decretado o desquite, apesar do clamor da mulher e dos filhos, foi determinado que o cônjuge apenas pagasse para sustento e educação das crianças, a modesta pensão de 180\$000, pois que o requerente "não tinha bens nem rendas de qualquer natureza, vivendo de pequenos biscates e expedientes" (sic).

Parecia, por este modo, encerrado o triste caso quando ingressou em juízo com uma longa petição polida de documentos o proprio advogado do marido, pleiteando 50:000\$000 de honorários e trazendo a prova dos bens pertencentes ao dito, os quais bens, a seu conselho, haviam sido subtraídos à partilha e escondidos em lugares combinados. E é edificante ver-se como o proveito jurista encarece a natureza e os resultados eficientes dos serviços ao pedir o arbitramento da sua paga!

O cliente, contestando a ação, o faz com as proprias palavras antigas do advogado para mostrar que é completamente pobre...

Aláís, é, em verdade, muito ingrato o estranho cliente, pois que os cincoenta contos pleiteados estão muito abaixo da enormidade dos serviços prestados... A terra lhes seja leve!

Tribunal de Apelação

SESSÃO DA 1ª CAMARA
PRESIDENTE: DR. DESEMBARGADOR VICENTE PIRAGIBÉ — COMPARCELERAM OS SRS. DESEMBARGADORES ADELMAIR TAVARES E JOSÉ DUARTE. ESTEVE PRESENTE O DR. ROMÃO CORTES DE LACERDA, PROCURADOR GERAL DO DISTRITO FEDERAL. JULGAMENTOS HABEAS-CORPUS NS.

1501 — Rel. des. José Duarte — Paciente, Agenor Alves — Convertido em diligência. 1498 — Rel. des. José Duarte — Paciente, Edilio José Souza — Não se conheceu do pedido. 1496 — Rel. des. Ademar Tavares — Paciente, Orlando Pereira Neto — Denegada a ordem. 1423 — Rel. des. José Duarte — Paciente, José Luiz — Denegada a ordem. 1438 — Rel. des. José Duarte — Paciente, João José Lima — Denegada a ordem. 1495 — Rel. des. José Duarte — Paciente, Luiz Pereira — Denegada a ordem. 1432 — Rel. des. Vicente Piragibe — Paciente, José Ferreira Costa — Denegada a ordem. 1492 — Rel. des. Piragibe — Paciente, Silvestre Aguiar Maia e outro — Convertido o julgamento em diligência. APELAÇÕES CRIMINAIS NUMEROS:

2577 — Rel. des. José Duarte — Paciente, Rodrigues — Apelação, a Justiça — Concedida a suspensão da execução da pena. 2699 — Rel. des. José Duarte — Apelação, Rulins Silva — Apelação, a Justiça — Negou-se provimento. 2667 — Rel. des. José Duarte — Apelação, Mario Vieira Rocha — Apelação, a Justiça — Adiado. 2702 — Apelação, Arlindo Francisco Nascimento — Apelação, a Justiça — Negou-se provimento. 2732 — Rel. des. Ademar Tavares — Apelação, Jorge Marquês — Apelação, a Justiça — Negou-se provimento. 2689 — Rel. des. José Duarte — Apelação, João Costano Melo — Apelação, a Justiça — Negou-se provimento. 2707 — Rel. des. José Duarte — Apelação, Antonio Rodrigues Mira — Apelação, a Justiça — Deu-se provimento para absolver o apelante. Falou o dr. Heitor Collet.

2666 — Rel. des. José Duarte — Apelação, Helderio Silva — Apelação, a Justiça — Negou-se provimento. **SESSÃO DA 2ª CAMARA**
Presidência do sr. desembargador Cesar Pereira — Comparceram os srs. desembargadores Decio Alvim e Oliveira Sobrinho.

JULGAMENTOS HABEAS-CORPUS NUMEROS
1499 — Rel. des. Cesar Pereira — Paciente, Walter Gutierrez — Não se tomou conhecimento. 1502 — Rel. des. Cesar Pereira — Paciente, Manuel Marques Penedo — Denegada a ordem. 1497 — Rel. des. Oliveira Sobrinho — Paciente, Antonio Anselmo Onacurich — Não se tomou conhecimento.

1500 — Rel. des. Decio Alvim — Paciente, Marcelino Moraes — Denegada a ordem. 2410 — Rel. des. Decio Alvim — Apelação, Francisco Pereira Torres — Apelação, a Justiça — Concedido o "sursis". 2442 — Rel. des. Decio Alvim — Apelação, Armando Frederico Renzaneschi — Apelação,

a Justiça — Negou-se provimento. 2556 — Rel. des. Decio Alvim — Apelação, José Dincuito — Deu-se provimento para condenar o apelante no grão mínimo.

RECURSO-CRIME NUMERO

1981 — Rel. des. Cesar Pereira — Recorrente, Armando Teixeira Leite — Recorrido, Olga Teixeira Leite e o Ministério Público — Deu-se provimento para cassar o despacho recorrido e mandar se prossiga no processo para ser julgado afinal como for de direito. Falou o dr. Antonio Augusto Covello.

PAUTA DOS JULGAMENTOS A SEREM REALIZADOS
O SR. DESEMBARGADOR DE LACERDA, PROCURADOR GERAL DO DISTRITO FEDERAL, NA SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª

CAMARA
EMBARGOS DE NULIDADE DA APELAÇÃO CIVEL
N. 9.845 — Relator, sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Revisor, sr. des. Afranio Antonio da Costa. Embargante: Espolio de Ladislau Dias da Cunha, representado por sua inventariação, Elisa Rocha da Cunha. Embargados: J. Henriques e Filho. Convocado: sr. des. Edmundo de Oliveira Figueiredo.

AGRAVO DE PETIÇÃO
N. 5.765 — Relator, sr. des. Afranio Antonio da Costa. 1º Aggravante: O Juízo da 1ª Vara da Fazenda Pública. 2º Aggravante: Fazenda do Distrito Federal, por seu advogado. Aggravado: José Botelho de Macedo Junior.

AGRAVO DE INSTRUMENTO
N. 2.369 — Relator, sr. des. Magarinos Torres. Aggravante: Manuel Coelho Taboacco. Aggravado: Antonio da Costa. Fiscal: o Ministério Público.

AGRAVOS DE PETIÇÃO
N. 5.669 — Relator, sr. des. Magarinos Torres. Aggravante: O Juízo da 2ª Vara dos Feitos da Fazenda Pública. Aggravado: Convento de Nossa Senhora da Conceição d'Ajuda. Fiscal: A Fazenda Pública do Distrito Federal, por seu advogado.

N. 5.735 — Relator, sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Aggravante: Departamento Nacional do Trabalho, por Raul Vieira da Silva. Aggravado: Escritório Técnico Rola Gabaglia.

APELAÇÕES CIVEIS
N. 8.772 — Relator, sr. des. Magarinos Torres. Revisor, sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Apelação: Amadeu Augusto Teixeira — Apelados: Irmãos Moita Limitada.

N. 99 — Relator, sr. des. Magarinos Torres. Revisor, sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Apelação: O Juízo da 2ª Vara de Família. Apelados: Antonio Correia Monteiro e Convento de Nossa Senhora da Conceição d'Ajuda. Fiscal: A Fazenda Pública do Distrito Federal, por seu advogado.

N. 5.735 — Relator, sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Aggravante: Departamento Nacional do Trabalho, por Raul Vieira da Silva. Aggravado: Escritório Técnico Rola Gabaglia.

APELAÇÕES CIVEIS
N. 8.772 — Relator, sr. des. Magarinos Torres. Revisor, sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Apelação: Amadeu Augusto Teixeira — Apelados: Irmãos Moita Limitada.

N. 99 — Relator, sr. des. Magarinos Torres. Revisor, sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Apelação: O Juízo da 2ª Vara de Família. Apelados: Antonio Correia Monteiro e Convento de Nossa Senhora da Conceição d'Ajuda. Fiscal: A Fazenda Pública do Distrito Federal, por seu advogado.

N. 5.735 — Relator, sr. des. Martinho Garcez Caldas Barreto. Aggravante: Departamento Nacional do Trabalho, por Raul Vieira da Silva. Aggravado: Escritório Técnico Rola Gabaglia.

SESSÃO DO CONSELHO DE JUSTIÇA
Presidente: des. Goulart de Oliveira. Secretário: dr. Cicero Brant.

Comparceram os srs. desembargadores Alvaro Berford e L. Duarte Estrada. Esteve presente o Procurador Geral, dr. Romão Cortes de Lacerda.

JULGAMENTOS EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NA RECLAMAÇÃO
N. 242 — Relator: des. Alvaro Berford. Reclamante: dr. Tadeu de Araújo Medeiros. Reclamado: O Juízo da 6ª Vara Cível. Não se conheceu da Reclamação, por não ser cabível na espécie, unanimemente.

N. 243 — Relator: des. L. Duarte Estrada. Reclamantes: Antonio Soares Branganho e outros. Reclamado: O Juízo da 4ª Vara Cível. Não se conheceu da Reclamação, por não ser cabível na espécie, unanimemente.

N. 246 — Relator: des. L. Duarte Estrada. Reclamante: José João de Araújo. Reclamado: O Juízo da 9ª Vara Cível. Julgada improcedente, unanimemente.

N. 253 — Relator: des. Goulart de Oliveira. Reclamantes: Manuel de Azevedo Bittencourt e outros. Reclamado: O Juízo da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões. Não se conheceu da Reclamação, por não ser cabível na espécie, unanimemente.

N. 254 — Relator: des. Alvaro Berford. Reclamante: Luiz Wellisch. Reclamado: O Juízo da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões. Julgada improcedente, unanimemente.

N. 256 — Relator: des. Goulart de Oliveira. Reclamante: Sebastião Cunha Cruz Junior. Reclamado: O Juízo da 3ª Vara Criminal. Julgada improcedente, unanimemente.

N. 252 — Relator: des. L. Duarte Estrada. Reclamante: Euzen, Eduardo Adolph. Pudekin. Reclamado: O Juízo da 2ª Vara de Família. Julgou-se procedente a Reclamação, para mandar cassar o despacho recorrido e votar do desembargador relator.

EDITAL DA 5ª CAMARA
Faco publico, de ordem do sr. desembargador presidente da 5ª Camara, que, na sessão da referida Camara, a se realizar terça-feira, 18 do corrente, ás 13 horas, serão julgados os seguintes feitos, alem dos adiados na sessão anterior.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO
N. 2.434 — Relator: sr. des. F. Sussekind. Aggravante: Manuel Paulo Madeira. Aggravado: Companhia de Imoveis e Representações Brasileiras (CIB S. A.).

N. 2.436 — Relator: sr. des. Saboia Lima. Aggravante: Alzira Lemos Inglez de Souza. Aggravado: 1º Henrique Inglez de Souza. Aggravado: 2º Ministério Público.

AGRAVOS DE PETIÇÃO
N. 5.787 — Relator, sr. des. F. Sussekind. Aggravantes: Manuel C. Carvalho e Cia. (Casa Bancária). Aggravados: Morri Pacheco e Cia. e outro. 2º Curador dos Massas Falidas.

N. 5.790 — Relator, sr. des. F. Sussekind. Aggravante: O Juízo. Aggravado: M. A. Rocha.

APELAÇÃO CIVEL
N. 4.880 — Relator: des. Rocha Lagoa. Revisor: des. F. Sussekind. Apelação: O Juízo. Apelados: Fritz Rain e sua mulher.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em 13 de novembro de 1941.

TRIBUNAL DE APELAÇÃO
Faco publico, de ordem do sr. desembargador presidente, que foi convocada uma sessão do Tribunal Pleno, para o dia 18 do corrente, terça-feira, ás 13 horas, para julgamento da ação rescisória numero 236 — Autora, d. Blandina de Souza Pellexrin e demais herdeiros;

reus, Pedro Ribeiro dos Santos, Luiz Ribeiro da Costa, Antonio de Oliveira e outros. Fiscal: o Ministério Público. Relator, sr. des. Frederico Sussekind. Revisor, sr. des. Henrique Fialho, devendo, a seguir, ser procedida a votação da rescisão final do Regimento Interno do Tribunal.

Secretaria do Tribunal de Apelação, em 13 de novembro de 1941.

Corregedoria da Justiça
AUDIENCIA DE DISTRIBUIÇÃO (13 DE NOVEMBRO) — 1ª AUDIENCIA — VARAS CIVEIS
ORDINÁRIA: Haim Canell — 1º distribuidor — 12ª vara. Espolio de João Lourenço Fernandes — 2º distribuidor — 6ª vara.

EXECUTIVOS — Romulo Luis Castaneda — 1º distribuidor — 7ª vara. Follseca, Seixas & Cia. — 2º distribuidor — 2ª vara.

POSSESSÓRIAS — Felipe Nedi de Siqueira — 3º distribuidor — 12ª vara. Maria da Conceição Amaral — 8º distribuidor — 2ª vara.

DESEJOS — Espolio de Antonio José Martins — 1º distribuidor — 3ª vara. Edgar Pires Vieira — 3º distribuidor — 1ª vara.

ESPECIAIS — Armando Rocha Souza — 3º distribuidor — 7ª vara. VITORIA — Fargino Ribeiro — 3º distribuidor — 9ª vara.

PROTESTO E NOTIFICAÇÕES — Ana Rosa da Silva Santos — 3º distribuidor — 1ª vara. JUSTIFICAÇÃO — Hauna Martin Buchbaum — 3º distribuidor — 1ª vara.

FALÊNCIA — Bernardo Correia Moraes — 3º distribuidor — 3ª vara. **VARAS DE FAMÍLIA**
AVULSOS — Idalberto Ferreira Guimarães — 2º distribuidor — 2ª vara.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES
ARROLAMENTO — Antonio de Lima Reis — 1º distribuidor — 4ª vara. 1º ofício.

INVENTÁRIOS — Jovina Maria Torres — 1º distribuidor — 1ª vara. 1º ofício. Italla Seizao — 3º distribuidor — 1ª vara. 3º ofício.

INVENTÁRIOS — Lucília Alves da Silva — 3º distribuidor — 1ª vara. 2º ofício. ARRECADACÕES — 1º Curador (João Maria Ferreira Duarte) — 1º distribuidor — 4ª vara. 2º ofício.

AVULSOS
Hilda Brito de Almeida — 1º distribuidor — 3ª vara. 2º ofício. **VARA DE ACIDENTES**
União Panificadora — (Gilberto Luquet Neto) — 8º distribuidor.

Instituto de Aposentadoria e Pensões da Esfor (Classe de Azevedo) — 1º distribuidor. Cooperativa de Seguros — (Alfredo Reis) — 2º distribuidor. Lloyd Industrial — (Horacio Couto) — 3º distribuidor.

Procuradoria Geral do Distrito Federal
PROCESSOS ENTRADOS NA SECRETARIA
Apeleções Civis numeros 514 — 568 — 791 — 799 — 825 — 848 — 856.

Agavo de Petição numero 5770. Apeleções Criminais numeros: 2795 — 2796 — 2797 — 2798. Revisão Criminal numero 559.

PROCESSOS DESPACHADOS
RECLAMAÇÕES NUMEROS
258 — Reclamante, Maria Ramos Luiz. Reclamado, Juiz da 4ª Vara Criminal. Pelo não conhecimento da reclamação.

257 — Reclamante, Rotativa Ltd. Juízo da 1ª Vara da Fazenda Pública. Pelo não conhecimento da reclamação.

256 — Reclamante, Carlos Alves Tinoco — Reclamado, Juiz da 2ª Vara de Família — Pelo não conhecimento da reclamação.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO NUMERO
40 — Suscitante, Juiz da 5ª Vara Cível — Suscitado, Juiz da 9ª Vara Cível. Pela competência do Juiz da 9ª Vara Cível.

RECURSO DE REVISTA NUMERO
133 — Recorrente, Antonio Augusto Tavares — Recorrido: T. Martins Santos — Pela procedência do recurso.

APELAÇÕES CIVEIS NUMEROS
775 — Apelação, s. Gioconda Carvalho — Apelação, Moura Coutinho — Apelação, Os meninos — Pela confirmação da sentença.

785 — Apelação, Luiz Gomes Ribeiro — Apelação, Izaltina Vieira Araújo — Pelo não provimento da Reclamação.

745 — Apelação, Manuel Oliveira Farias — Apelação, a Justiça — Pelo não provimento da apelação.

Apelação, Juiz da 2ª Vara de Família. Apelados, Antonio Gonçalves Moreira e sua mulher — De acordo com o promotor do Ministério Público na 1ª Instância.

272 — Apelação, Antonio Nunes Bramont — Apelação, Alda Silva Bramont — Pelo não provimento da apelação.

APELAÇÕES CRIMINAIS NUMEROS
2772 — Apelação, a Justiça — Apelação, Manuel Salgado — Pelo provimento de apelação.

2758 — Apelação, Agnello Fernandes — Apelação, a Justiça — Pela confirmação da sentença apelada.

2766 — Apelação, Americo Silva Ramos — Apelação, a Justiça — Pelo não provimento da apelação.

2633 — Apelação, João Silva — Apelação, a Justiça — Pela conversão do julgamento em diligência.

Francisco Costa — Apelação, a Justiça — Pelo não provimento da apelação. 2761 — Apelação, Pedro Batista Santos — Apelação, a Justiça — Pela confirmação da sentença apelada.

Corregedoria da Justiça
AUDIENCIA DE DISTRIBUIÇÃO (13 DE NOVEMBRO) — 1ª AUDIENCIA — VARAS CIVEIS
ORDINÁRIA: Haim Canell — 1º distribuidor — 12ª vara. Espolio de João Lourenço Fernandes — 2º distribuidor — 6ª vara.

EXECUTIVOS — Romulo Luis Castaneda — 1º distribuidor — 7ª vara. Follseca, Seixas & Cia. — 2º distribuidor — 2ª vara.

POSSESSÓRIAS — Felipe Nedi de Siqueira — 3º distribuidor — 12ª vara. Maria da Conceição Amaral — 8º distribuidor — 2ª vara.

DESEJOS — Espolio de Antonio José Martins — 1º distribuidor — 3ª vara. Edgar Pires Vieira — 3º distribuidor — 1ª vara.

ESPECIAIS — Armando Rocha Souza — 3º distribuidor — 7ª vara. VITORIA — Fargino Ribeiro — 3º distribuidor — 9ª vara.

PROTESTO E NOTIFICAÇÕES — Ana Rosa da Silva Santos — 3º distribuidor — 1ª vara. JUSTIFICAÇÃO — Hauna Martin Buchbaum — 3º distribuidor — 1ª vara.

FALÊNCIA — Bernardo Correia Moraes — 3º distribuidor — 3ª vara. **VARAS DE FAMÍLIA**
AVULSOS — Idalberto Ferreira Guimarães — 2º distribuidor — 2ª vara.

VARAS DE ORFÃOS E SUCESSÕES
ARROLAMENTO — Antonio de Lima Reis — 1º distribuidor — 4ª vara. 1º ofício.

INVENTÁRIOS — Jovina Maria Torres — 1º distribuidor — 1ª vara. 1º ofício. Italla Seizao — 3º distribuidor — 1ª vara. 3º ofício.

INVENTÁRIOS — Lucília Alves da Silva — 3º distribuidor — 1ª vara. 2º ofício. ARRECADACÕES — 1º Curador (João Maria Ferreira Duarte) — 1º distribuidor — 4ª vara. 2º ofício.

AVULSOS
Hilda Brito de Almeida — 1º distribuidor — 3ª vara. 2º ofício. **VARA DE ACIDENTES**
União Panificadora — (Gilberto Luquet Neto) — 8º distribuidor.

Instituto de Aposentadoria e Pensões da Esfor (Classe de Azevedo) — 1º distribuidor. Cooperativa de Seguros — (Alfredo Reis) — 2º distribuidor. Lloyd Industrial — (Horacio Couto) — 3º distribuidor.

Procuradoria Geral do Distrito Federal
PROCESSOS ENTRADOS NA SECRETARIA
Apeleções Civis numeros 514 — 568 — 791 — 799 — 825 — 848 — 856.

Agavo de Petição numero 5770. Apeleções Criminais numeros: 2795 — 2796 — 2797 — 2798. Revisão Criminal numero 559.

PROCESSOS DESPACHADOS
RECLAMAÇÕES NUMEROS
258 — Reclamante, Maria Ramos Luiz. Reclamado, Juiz da 4ª Vara Criminal. Pelo não conhecimento da reclamação.

257 — Reclamante, Rotativa Ltd. Juízo da 1ª Vara da Fazenda Pública. Pelo não conhecimento da reclamação.

256 — Reclamante, Carlos Alves Tinoco — Reclamado, Juiz da 2ª Vara de Família — Pelo não conhecimento da reclamação.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO NUMERO
40 — Suscitante, Juiz da 5ª Vara Cível — Suscitado, Juiz da 9ª Vara Cível. Pela competência do Juiz da 9ª Vara Cível.

RECURSO DE REVISTA NUMERO
133 — Recorrente, Antonio Augusto Tavares — Recorrido: T. Martins Santos — Pela procedência do recurso.

APELAÇÕES CIVEIS NUMEROS
775 — Apelação, s. Gioconda Carvalho — Apelação, Moura Coutinho — Apelação, Os meninos — Pela confirmação da sentença.

785 — Apelação, Luiz Gomes Ribeiro — Apelação, Izaltina Vieira Araújo — Pelo não provimento da Reclamação.

745 — Apelação, Manuel Oliveira Farias — Apelação, a Justiça — Pelo não provimento da apelação.

Apelação, Juiz da 2ª Vara de Família. Apelados, Antonio Gonçalves Moreira e sua mulher — De acordo com o promotor do Ministério Público na 1ª Instância.

272 — Apelação, Antonio Nunes Bramont — Apelação, Alda Silva Bramont — Pelo não provimento da apelação.

APELAÇÕES CRIMINAIS NUMEROS
2772 — Apelação, a Justiça — Apelação, Manuel Salgado — Pelo provimento de apelação.

2758 — Apelação, Agnello Fernandes — Apelação, a Justiça — Pela confirmação da sentença apelada.

2766 — Apelação, Americo Silva Ramos — Apelação, a Justiça — Pelo não provimento da apelação.

2633 — Apelação, João Silva — Apelação, a Justiça — Pela conversão do julgamento em diligência.

Francisco Costa — Apelação, a Justiça — Pelo não provimento da apelação. 2761 — Apelação, Pedro Batista Santos — Apelação, a Justiça — Pela confirmação da sentença apelada.

O TENENTE AVIADOR TERIA AGIDO COM NEGLIGENCIA

O 2º tenente aviador Ubratran Favela, alegando achar-se coagido pela Promotoria da 1ª Auditoria da 3ª Região Militar, que o denunciou por crime de negligencia, por ter quando a serviço do Cordeiro Aéreo Militar, um momento de proceder a uma aterrissagem no campo da Base Naval do Rio Grande, ocasionando um acidente de que resultou a morte de um e ferimentos em outros passageiros, impetrou, ontem, ao Supremo Tribunal Militar, uma ordem de habeas-corpus.

Na sua longa petição, o tenente Favela pede para não se ver processar, visto que o acidente em que se viu envolvido foi inteiramente casual e de força maior, por isso que, não viu, nem recebera qualquer aviso sobre a impossibilidade da aterrissagem naquele local, não se justificando, portanto, a condenação, tanto mais quanto, no inquerito policial militar a que foi submetido, ficou positivado de uma maneira uniforme que não houve no caso o crime que o representante do Ministério Público vem de descobrir.

Esse pedido tomou o numero 17.339, e foi distribuido ao ministro geral Manuel Rabelo, para relatá-lo perante aquela alta Corte de Justiça.

EMBARGADO O ACORDO CONDENATORIO DO TENENTE SALES
Não se conformando com a condenação que lhe foi imposta

(Proc. 310) — 2º distribuidor — 15ª vara. 28º Antonio Ferreira Martins — (Proc. 74) — 3º distribuidor — 8ª vara.

28º Bernardo Fabeiro — (Processo 44) — 8º distribuidor — 2ª vara. 28º Sebastião Augusto da Cruz — (Proc. 88) — 1º distribuidor — 13ª vara.

28º Melchides de Oliveira — (Proc. 86) — 2º distribuidor — 12ª vara. 28º Aldemar Castro de Almeida — (Proc. 81) — 3º distribuidor — 11ª vara.

28º Oscar e José Apeli — (Proc. 79) — 8º distribuidor — 9ª vara. 28º Edgar Pereira Teles — (Proc. 91) — 1º distribuidor — 8ª vara.

28º Osorio Botelho da Silva — (Proc. 95) — 2º distribuidor — 14ª vara. 3º Osvaldo Ferreira Nunes — (Proc. 175) — 3º distribuidor — 16ª vara.

2º Julio Teves Bezerra — (Proc. 152) — 8º distribuidor — 7ª vara. 2º Gabriel da Silva Bastos — (Proc. 102) — 1º distribuidor — 3ª vara.

3º Antonio Almeida — (Processo 174) — 2º distribuidor — 3ª vara. 28º José dos Santos Godart — (Proc. 80) — 3º distribuidor — 8ª vara.

2º Uldino de Souza e Silva — (Proc. 146) — 8º distribuidor — 2ª vara. 24º Norival Tancredo Malachuk — (Proc. 291) — 8º distribuidor — 3ª vara.

24º Edison da Cunha Leite — (Proc. 309) — 2º distribuidor — 13ª vara. 24º Joaquim Cardoso da Silva — (Proc. 321) — 3º distribuidor — 3ª vara.

24º João Pinto de Oliveira — (Proc. 305) — 2º distribuidor — 8ª vara. 24º Irlindes Inacio — (Proc. 313) — 3º distribuidor — 10ª vara.

Delegacia de Menores — (Nilo Vicente Ferreira) — 8º distribuidor — 4ª vara. Delegacia de Menores — (Adão Melchion Hilto) — 1º distribuidor — 5ª vara.

Colonial
ARGO DA LATA T.42.8512

2ª Feira
na tela

O DESEJO DELES ERA
ENCONTRAR O TAL
QUE INVENTOU O
TRABALHO!

A endiabrada
turma de

OS ANJOS de CARASUJA
no film da Universal

"Valente de Ocasiao"
complemento Nacional

NO PALCO
GENESIO ARRUDA
e sua Cia em
NOVA FARSA!

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção:
F. J. TEIXEIRA LEITE

SOCIEDADES

ANONIMAS

ASSEMBLEIAS GERAIS

REALIZAM-SE HOJE:

Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem, do Rio de Janeiro, às 16 horas — (Ordinária).
Edifício Abade, às 17 horas — (Ordinária).

Radio Ipanema, S. A. — às 16 horas, à Avenida Rio Branco, 100 - 2º - sala 12.
Sociedade Anônima Vicente Fernandes — às 16 horas, à Av. Rio Branco, 100 - 3º andar - sala 109. (Extraordinária).

CAMBIO

Abriu ontem o mercado de cambio, com o Banco do Brasil, sacando a libra a 78570 e o dólar a 19550 e comprando a 78570 e a 19550, respectivamente. Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou, inalterado.

O Banco do Brasil abriu as seguintes taxas para cobranças, cobranças de outros bancos, e taxas e remessas para exportação:

A VISTA:

Libra area	Abert.	Fecham.
Libra area	78570	78570
Dólar	19550	19550
Marco	68040	68040
Coroa suécia	48720	48720
Peso argentino	95300	95300
Peso uruguaio	95300	95300
Peso chileno	655	655

CABO:

Libra area	Abert.	Fecham.
Libra area	78570	78570
Dólar	19550	19550
Marco	68040	68040
Coroa suécia	48720	48720
Peso argentino	95300	95300
Peso uruguaio	95300	95300
Peso chileno	655	655

CAMBIO ESTRANGEIROS

LONDRES, 13.

Abertura e Fechamento (Oficial)

LONDRES, 13. Nova York a vista

Berna a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

CAMARA SINDICAL

(Rio, 12-11-41)

Libra area

Libra area 78570 78570 78570

Dólar 19550 19550 19550

Marco 68040 68040 68040

Coroa suécia 48720 48720 48720

Peso argentino 95300 95300 95300

Peso uruguaio 95300 95300 95300

Peso chileno 655 655 655

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

Espectro a vista por 100 libras

TÍTULOS

VENDEDAS EFETUADAS ONTEM

APOLICES GERAIS:

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port. 814.000

Idem 1.000, 7% port.

AVULTA O APOIO DA POPULAÇÃO CARIOCA A IDÉIA DO PROLONGAMENTO DA AVENIDA PRESIDENTE VARGAS

Diferença dos Meios de Transportes Entre as Zonas Norte e Sul da Cidade

Uma Carla Interessante — As Declarações de Alguns Negociantes da Praça Saenz Pena

Proseguimos, hoje, em nossa reportagem sobre as vantagens que o prolongamento da Avenida Presidente Vargas traria aos moradores dos bairros que seriam por ela atravessados.

As opiniões dos negociantes estabelecidos na Praça Verdun, que publicamos ontem, constituem uma reafirmação da grande correspondência que temos em nosso poder e não há uma opinião, sequer, que não seja de calorosos aplausos e de entusiásticos incentivos para que prossigamos na nossa "enquete".

NECESSIDADE DE UMA GRANDE ARTERIA NA ZONA NORTE
Um dos nossos leitores nos enviou uma longa carta em que é feita uma apreciação minuciosa do escoamento do tráfego de veículos dos centros da cidade para os vários arrabaldes.

O missivista esclarece que os residentes nos bairros da zona sul da cidade têm para o movimento diário de viaturas, uma grande via de comunicação mais ou menos sem solução de continuidade.

Um seja, toda a Avenida Beira Mar, Praia do Flamengo, Av. Osvaldo Cruz e, Praia de Botafogo.

Desse logradouro partem por sua vez várias ruas que permitem facilmente o regresso rápido aos lares dos moradores dos bairros das Laranjeiras, Botafogo, Gávea, Inhamitanga, Leblon, Urca, Leme e Copacabana.

Enquanto isso, os arrabaldes do outro lado da cidade, esclarece nosso leitor, estão sujeitos às "karganias" das ruas mais ou menos estreitas e de tráfego intenso. E' certo que as autoridades têm procurado desfogar o trânsito, criando "mãos" e "contra-mãos" especiais para o tráfego de veículos, mas apesar dessa boa vontade, em certos locais, há congestionamento causado pela aglomeração consequente da insuficiência de largura e extensão das passagens obrigatórias.

E o nosso missivista termina, depois de outras considerações, dizendo:

"O prolongamento da Avenida Presidente Vargas, segundo as sugestões apresentadas por esse jornal seria, sem dúvida, não só um grande benefício prestado à estética da cidade, como, também, uma solução para o angustioso problema do trânsito de veículos que se destinam aos bairros da Zona Norte, onde, inevitavelmente, há maior densidade de população, e, portanto, de tráfego muito mais intenso."

"Além desses benefícios, os proprietários e condutores de veículos teriam uma avenida com pavimentação que os livraria dos calcanhotes diferentes e irregulares das atuais ruas por onde são obrigados a passar, diariamente."

"DIÁRIO CARIOCA" NA PRAÇA SAENZ PENA
Ontem, à tarde, a reportagem do DIÁRIO CARIOCA dirigiu-se à Praça Saenz Pena, afin de au-

que serão beneficiados por ela, os maiores elogios. Anteviu um trânsito sem dificuldades e uma grande avenida com construções modernas, como bem merece o Rio de Janeiro.

FALA UM NEGOCIANTE DE FAZENDAS
Depois de ouvirmos as duas opiniões anteriores, dirigimo-nos à Casa de Fazendas da fir-



Sr. Alberto da Cruz Batista um dos entusiastas do prolongamento da Avenida presidente Vargas

tista, atendendo a numerosas fre-

Num dos intervalos conseguimos nos sua opinião acerca do assunto que nos levava ali.

"O prolongamento da Avenida Presidente Vargas até o Grajaú", disse-nos o sr. Alberto Batista, quando ouvimos sua exposição, será um desses melhoramentos que prestariam inestimáveis serviços às populações dos arrabaldes que lhe ficariam próximas.

Haveria maior facilidade nas comunicações e a cidade teria um logradouro de que há muito se vem ressentindo."

— A idéia lançada pelo seu jornal é ótima e é uma necessidade para a beleza e o

ma Sahas Esmeraldino, e, ali, na-

— A idéia do prolongamento da Avenida Presidente Vargas é ótima, a princípio, parecerá que as demolições decorrentes do grande empreendimento irão acurricular serias dificuldades.

Mas, analisando-se mais detalhadamente, o assunto, chega-se à conclusão de que a sua execução terá inalcáveis melhoramentos."

Como se vê, a sugestão do prolongamento da Avenida Presidente Vargas, vem encontrando o mais decidido e sincero apoio de todas as pessoas cujas reflexões fixamos através dos depoimentos que colhemos.

Abateu o Companheiro de Trabalho

Varou o Peito do Colega Com Um Formão — Eram Ambos Amigos — O Criminoso Fugiu à Ação da Polícia — Outras Notas

A cena de sangue ocorreu às primeiras horas da manhã de ontem nas oficinas da firma J. Palermo & Cia., teve um desfecho rápido, provocando surpresa geral entre todas as pessoas que ali trabalhavam e tiveram a oportunidade de assisti-la.

O CRIME
Entre os diversos operários da firma J. Palermo & Cia., situada à rua Ilha do Fundão, 145 a 150, estavam Pedro Dado, ajudante de marceniro, morador à rua Paula Matos 172-A, e o servo Francisco Teodoro da Silva, viúvo, de 51 anos, morador à rua General Pedra 21.

O trabalho decorria normalmente, estando cada empregado preocupado em seus afazeres.

Em dado momento, porém, por motivos de sobrenatural, os dois empregados entraram em discussão.

Ninguém se preocupou com a rixa, porque julgava-se que aquilo não passava de um atrito sem importância, sabendo-se que os dois homens eram bons amigos e já não era a primeira vez que discutiam sem que algum de anormal acontecesse.

Mas a troca de palavras entre eles se foi tornando cada vez mais aspera, até que, ante a surpresa geral, o ajudante de marceniro, munido de um formão, investiu furiosamente con-

OS MILAGRES DE FREI FABIANO DE CRISTO

Há 237 Anos Batia Frei Fabiano às Portas do Convento da Ilha Grande

No Dia 11 de Novembro, Quando Tinha 28 Anos, Era-lhe Imposto o Habito, o Gordão e o Capucho de São Francisco

Como Frei João José Pedreira de Castro Se Refere à Vida Sobrenatural do Irmão Leigo Que Se Ia Tornar o Santo Enfermeiro do Convento de Santo Antonio, no Rio de Janeiro

Conforme antecipamos, a Ordem do Convento de Santo Antonio festejou, no dia 8 do corrente, mais um aniversário da ordenação de frei Fabiano de Cristo. O ilustre frei José Pedreira de Castro, encarregado de conseguir elementos necessários à canonização do bondoso irmão Leigo, assim se refere ao fato: "No dia 8 de novembro de 1704, apresentou-se João Barbosa, primitivo nome de frei Fabiano de Cristo, à portaria do Convento de São Bernardino de Sena, em Angra dos Reis (Ilha Grande) como candidato a ordem seráfica."

Tendo-o admitido, o padre provincial frei Boaventura de Jesus designou-lhe o referido convento de noviço para a costurada provação dos que desejam se consagrar a Deus.

O convento em que foi batizado Frei Fabiano de Cristo foi inaugurado em 1699 e fica situado em terreno elevado, na encosta de uma serra e obedece ao mesmo estilo quadrangular dos nossos antigos conventos. A maior pobreza ali reinava, lutando os seus habitantes com grandes e serias dificuldades quanto aos meios de subsistência. Há, ainda, a acrescentar, o grande número de animais perigosos que saíam das cerradas matas invadiam constantemente o convento. Ocasão houve, continuou frei José Pedreira de Castro, em que os frades se cora a rezar, o ofício divino, viam que cobras pegolentas, perseguidas, talvez, por outras, deixavam-se cair pesadamente do teto (sem torço) com grande estrondo e pavor dos irmãos franciscanos. Nunca, porém, se deu o caso de algum religioso ter sido picado por alguma delas.

Como Frei Fabiano Recebeu o Habito
No dia 11 de novembro do mesmo ano, dia tão ansiosamente esperado pelo candidato a ordem franciscana, teve

lugar a cerimônia da entrega do habito ao bondoso servo de Deus. Tinha ele 28 anos de idade. Depois de ter-se purificado por meio da confissão e estando a comunidade reunida no coro, o candidato pôde chegar-se aos pés do altar.

Audacioso Assalto a Uma Pensão No Catete

TRAVOU LUTA CORPORAL COM O LADRÃO

Preso Um dos Assaltantes e Foragido o Outro

Cerca de meia-noite de ontem a proprietária da pensão existente na rua Correia Dutra n. 59, Dvora Seminski Guimarães, viu, depois de fechar todas as portas e janelas do prédio, recolhida ao leito.

Alinda não havia conseguido dormir quando percebeu que dois indivíduos estranhos haviam penetrado na casa.

Levantou-se e foi ver quem era. Nesse mesmo instante, porém, os dois homens correram ao seu quarto, um dos quais aplicou-lhe uma violenta paulada na cabeça enquanto o outro saqueava o aposento a procura de dinheiro.

Mesmo atordoada, conseguiu ela travar uma violenta luta com o gatinho que lhe agredira.

Depois de se apressarem da quantidade de 1.100, os gatinhos fugiram, depois de saltarem o muro do Catete, 218, que dá fundos para a referida pensão.

Com os gritos de socorro da vítima, o guarda do hotel por onde saltaram os gatinhos para fugir, e a fuga, Laurindo dos Santos, com o auxílio do vigilante n. 1524, conseguiu deter um dos assaltantes, conduzindo-o a delegacia do 4.º distrito.

Soubese, então, que se tratava de Antônio Ribeiro de Carvalho, de 25 anos, residente à rua Carlos Sampaio, 77.

Ha tempos fora empregado na cidade pensão permanecendo apenas três dias no emprego, o que lhe deu tempo bastante para se inteirar dos hábitos da casa.

O outro gatinho conseguiu fugir com a quantia roubada, e a polícia efetuar a sua prisão a qualquer momento.

A sra. Guimarães recebeu um ferimento grave na cabeça, sendo socorrida pela Assistência onde ficou em observação.

Entraram Ilegalmente no Pai's
Dacunto e Renganeschi Condenados a 6 Meses de prisão

A 2.ª Câmara do Tribunal de Apelação, em sessão realizada ontem, resolveu reformar a decisão que absolvera o jogador do Clube de Regatas Vasco da Gama, José Dacunto, para o fim de condená-lo nas penas do grau mínimo do art. 24 do Decreto n. 3.010, de 1938.

Também resolveu confirmar a sentença que condenara o jogador do Fluminense F. C. Armando Frederico Renganeschi, a pena de 6 meses de prisão celular.

Faleceu no H. P. S.
Faleceu no H. P. S., onde fora internado ontem, apresentando o crânio fraturado, um homem de cor branca, apresentando 40 anos de idade, o qual fora atropelado por auto, em frente ao Cals do Porto.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

onde preparado lhe estava o habito com que se cingiria para sempre.

O sacerdote, revestido das vestes sacras, asperge-o com água benta, benzo-o em nome da Igreja pelas fórmulas prescritas. Ajoelhado, o futuro irmão franciscano pede humildemente para ser recebido como noviço na Ordem Seráfica, onde deseja "emendar sua vida, fazer penitência e servir a Deus fielmente até à morte."

O mestre dos noviços ajudou a tirar as vestes profanas que ele de si atira a um canto e o sacerdote impõe-lhe o habito, o cordão e o capucho franciscano. Eis do que consiste a cerimônia da entrada de um noviço para a Ordem dos franciscanos.

Vida Sobrenatural do Irmão Leigo

E' ainda frei João José Pedreira de Castro quem diz: — Frei Fabiano era um homem todo de Deus. A virtude e a fé dominavam todo o seu ser. Deste manancial perene de vida e força, haveria frei Fabiano o seu admirável espírito sobrenatural. Homem simples e sem letras, esse armazém tantas vezes inúteis e mesmo nocivo à ciência humana, que, empoezando a mente, a otusca para já não conhecer a verdade, mas um coração reto e docil à ação do sobrenatural, aprazia-se Deus em infundir-lhe a alma, jatos cintilantes desta sua luz divina, pois que, como disse o Mestre, as coisas sobrenaturais "são escondidas aos sábios e prudentes e reveladas aos pequeninos". Possuindo com tanta abundância a luz maravilhosa da fé, frei Fabiano de Cristo, guiava-se pelo invisível, como se o estivesse vendo, com os seus próprios olhos.

Grasas Concedidas

— A frei Fabiano de Cristo, agradeço uma graça concedida. — Aurea F. Andrade.

— Ao bondoso frei Fabiano de Cristo agradeço uma graça que nos concedeu. — Domingos Teles de Miranda e Eponina Teles de Miranda. (Rio de Janeiro).

— Por ter alcançado uma grande graça agradeço a frei Fabiano. — Terezinha.

— A frei Fabiano de Cristo agradeço uma graça alcançada. — Sofia Bernardes.

— A frei Fabiano de Cristo, agradeço por uma graça alcançada. — A. B. F.

— Ernestina Castro agradeço ao frei Fabiano a graça do seu restabelecimento.

— A frei Fabiano de Cristo, muito agradeço. — Rosária — Rio.

— Agradeço uma graça alcançada de frei Fabiano de Cristo. — Elizete Tasc.

— Agradeço a frei Fabiano de Cristo duas graças alcançadas por sua intercessão e peço publicar. — Adelia E. da Costa.

— A frei Fabiano agradeço a graça alcançada. — Iza Weber.

Atropelado por ônibus

Um ônibus que passava na manhã de ontem na Av. Marechal Floriano, atropelou o funcionário Zociel Torres e Silva, de 26 anos, solteiro e morador daquela mesma arteria no numero 224.

O funcionário sofreu hematoma no frontal, sendo socorrido pela Assistência.

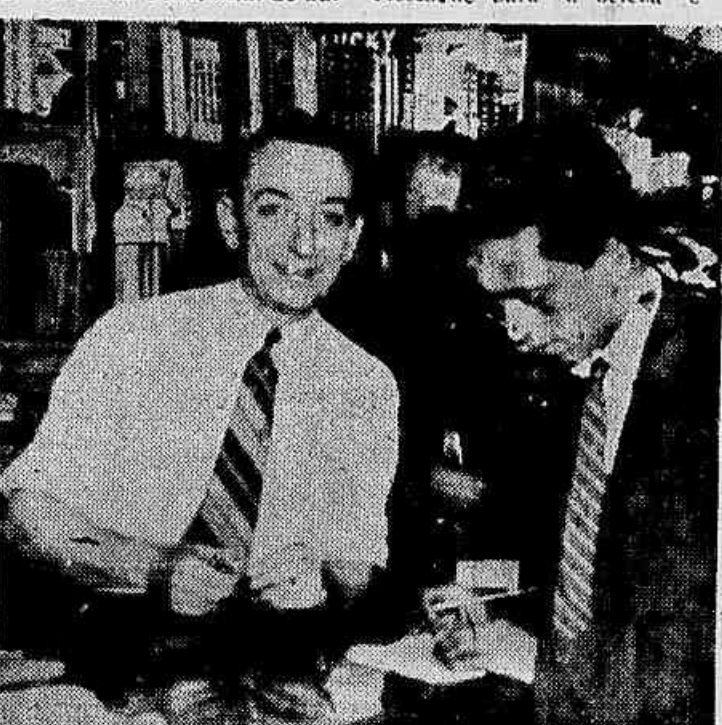
O motorista fugiu.

Comia, Bebia e Fumava... Dormindo!

FALECEU O HOMEM QUE PASSOU QUINZE ANOS EM PROFUNDA LETARGIA

SPRINGFIELD, MASSACHUSETTS, 13 (U. P.). — O sr. William Lord, de 67 anos de idade, faleceu hoje, após um sono de 15 anos, durante o qual só despertou duas vezes: a primeira em 1930, quando voltou ao estado normal, por três meses, e a segunda, em 1933, durante 45 dias.

A sua letargia datava de 26 de outubro de 1926. Em circunstâncias em que, aparentemente, se achava em perfeito gozo de sua saúde, os seus olhos se fecharam e a sua língua ficou imóvel. O sr. William Lord podia comer, beber e fumar, quando lhe ordenava a esposa, e conservou os sentidos do tato, gosto e ouvido.



O negociante Alfredo Dourado, no fazer suas declarações ao redator do DIÁRIO CARIOCA

cultar a opinião dos negociantes ali estabelecidos.

Chegamos à encantadora praça que nos poucos vai se transformando em centro de grandes e elegantes cinemas que se vão construindo ao mesmo tempo em que se vão modernizando os estabelecimentos comerciais, os quais procuram acompanhar, de perto as necessidades imensas pela desenvolvimento do tradicional arrabalde.

Ali ouvimos varias opiniões. Todos fizeram os mais rasgados elogios à idéia lançada através de nossas colunas para o proposto prolongamento da Avenida Presidente Vargas até o Grajaú.

UM PROPRIETARIO DA CONFETEARIA OPINIA
Um dos mais elegantes e an-

tráfego do Rio de Janeiro. "Acho, portanto, que os poderes públicos devem levá-la em consideração e estudar, imediatamente, a possibilidade de sua execução."

OUTRO DEPOIMENTO VALIOSO
Mais abaixo, na rua Conde de Bonfim, 304, encontramos, na Casa Rolim, seu socio, sr. Alfredo Dourado.

Declaramos nossa finalidade e o motivo da nossa visita.

O socio da firma Rolim Dourado, demonstrou ser um dos mais entusiastas partidários do prolongamento, proposto.

— Uma praça como a idealizada pelo DIÁRIO CARIOCA, merece dos moradores e negociantes dos bairros da Tijuca, Vila Isabel, Andaraí e os outros